

Relações com Investidores Release de Resultados 4T11



São Paulo, 14 de fevereiro de 2012 – O Banco Daycoval S.A. (“Banco Daycoval”, “Daycoval” ou “Banco”) (BM&FBovespa: DAYC4 / ADR Nível I: BDVYV), anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2011 (4T11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em reais.

Destaques do 4T11

- **Lucro Líquido** de R\$ 90,7 milhões no 4T11, alcançando R\$ 305,1 milhões no ano de 2011, 11,1 % acima de 2010 •
- **ROAE** atingiu 18,8% no 4T11 e a margem financeira líquida (**NIM-AR**) ⁽¹⁾ alcançou 12,4 % no 4T11 •
- A **Carteira de Crédito** atingiu o saldo de R\$ 7.724,8 milhões no 4T11, evolução 10,9 % em relação ao 3T11 •
- Portfólio de **Middle Market** cresceu 16,4% no 4T11 e aumentou ainda mais sua participação no portfólio total, alcançando 71,6% da carteira de crédito ampliada ⁽²⁾ •
- Saldo da **Carteira de Crédito Ampliada** ⁽²⁾ cresceu 13,3% no trimestre, encerrando o 4T11 em R\$ 8.828,8 milhões, expressivo crescimento de R\$ 41,9% nos últimos 12 meses •
- **Captção Total** atingiu saldo de R\$ 7.861,2, aumento de 11,6% no trimestre e em linha com a carteira de crédito •
- 1º banco a fazer Emissão Pública de **Letra Financeira**, no montante de **R\$ 249,9 milhões** pelo prazo de 2 anos •
- **Standard & Poor’s** elevou o rating do Banco Daycoval para **BB+** no Longo Prazo em escala Global e **AA** no longo Prazo para escala Nacional •
- **Índice de Eficiência** registrou 33,7%, o que comprova a nossa adequada gestão dos custos operacionais •
- **Índice de Basiléia** de 16,5%, redução de 0,1 p.p no trimestre •
- Em dezembro de 2011 o Daycoval protocolou na BM&FBovespa pedido de registro no segmento do **Nível 2** de Governança Corporativa •

(1) Esta metodologia considera variação cambial sobre operações passivas e desconsidera resultado de operações de proteção ao patrimônio, de swap DAYC4, cessão de carteira a outros bancos e as operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

(2) Inclui cessões, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.

Principais Indicadores (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Receita de Operações de Crédito	376,9	421,6	-10,6%	294,2	28,1%	1.427,7	980,7	45,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	215,7	213,4	1,1%	155,8	38,4%	624,4	551,6	13,2%
Lucro Líquido	90,7	95,7	-5,2%	70,9	27,9%	305,1	274,7	11,1%
Patrimônio Líquido (PL)	1.952,4	1.903,4	2,6%	1.777,8	9,8%	1.952,4	1.777,8	9,8%
Ativos Totais	12.104,7	11.502,4	5,2%	8.938,5	35,4%	12.104,7	8.938,5	35,4%
Carteira de Crédito Ampliada ⁽¹⁾	8.828,8	7.794,0	13,3%	6.222,5	41,9%	8.828,8	6.222,5	41,9%
Carteira de Crédito	7.724,8	6.962,9	10,9%	5.567,4	38,8%	7.724,8	5.567,4	38,8%
Captção Total (Funding)	7.861,2	7.041,7	11,6%	5.241,1	50,0%	7.861,2	5.241,1	50,0%
Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) ⁽²⁾	12,4%	11,6%	0,8 p.p	11,5%	0,9 p.p	11,3%	11,2%	0,1 p.p
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	11,0%	10,8%	0,1 p.p	10,2%	0,8 p.p	9,7%	10,4%	-0,7 p.p
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	18,8%	20,4%	-1,6 p.p	16,1%	2,7 p.p	16,4%	16,0%	0,4 p.p
Índice de Eficiência (%)	33,7%	30,8%	2,9 p.p	27,8%	5,9 p.p	32,2%	24,6%	7,6 p.p
Índice de Basiléia (%)	16,5%	16,6%	-0,6 p.p	19,9%	-3,4 p.p	16,5%	19,9%	-3,4 p.p
Cotação de Fechamento DAYC4	9,40	8,50	10,6%	12,95	-27,4%	9,40	12,95	-27,4%
Book Value DAYC4	9,05	8,82	2,6%	8,26	9,6%	9,05	8,26	9,6%
Lucro por ação	0,42	0,44	-4,5%	0,33	27,3%	1,41	1,27	11,0%

(1) Inclui cessões, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.

(2) Esta metodologia considera variação cambial sobre operações passivas e desconsidera resultado de operações de proteção ao patrimônio, de swap DAYC4, cessão de carteira a outros bancos e as operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

Teleconferência 4T11, 14 de fevereiro de 2012

Português – 16:30 BR
Tel.: (11) 4688.6361
Código: Banco Daycoval

Relações com Investidores

-Erich Romani (11) 3138.1025
-Natalie Ramalhoso (11) 3138.1039
-Luciana Rocha (11) 3138.0809
ri@daycoval.com.br



Mensagem da Administração

O Banco Daycoval percorreu o ano de 2011 em linha com seu reconhecido perfil conservador e sua sólida estrutura de capital. Temos convicção que estes pontos são essenciais para enfrentar os desafios que encontramos ao longo do período, notadamente aqueles advindos da crise mundial, uma realidade que estará presente por mais algum tempo, sendo difícil prever os possíveis desdobramentos da mesma. Todavia, conseguimos um expressivo crescimento em nossa carteira de crédito devido à forte demanda interna e ambiente competitivo.

O Banco apurou no 4T11 lucro líquido de R\$90,7 milhões e R\$305,1 milhões em 2011, crescimento de 11,1% em relação a 2010. O ROAE foi de 18,8% no 4T11 e gerou uma margem financeira líquida ajustada e recorrente (NIM-AR) de 12,4%. O expressivo resultado alcançado nesse trimestre evidencia a capacidade do Daycoval de atuar em cenários econômicos adversos. Ressaltamos que é em momentos como esse que conseguimos demonstrar nossa gestão diferenciada e conservadora, evidenciando a solidez do Banco Daycoval.

Sempre buscamos as melhores oportunidades para elevar nossas operações de crédito, privilegiando nossas margens. Desta forma, a carteira de crédito ampliada cresceu 13,3% no 4T11, e 41,9% nos últimos 12 meses, alcançando saldo de R\$ 8.828,8 milhões. O índice de inadimplência que mede a relação entre provisões e a carteira de crédito (incluindo as cessões) permaneceu praticamente estável, apesar do crescimento da carteira, situando-se em 2,6% no 4T11.

Em relação ao funding tivemos incremento de 11,6% ante o 3T11 atingindo saldo de R\$7.861,2 milhões. A premissa adotada de diversificar nossas fontes de captação, possibilitada principalmente pelo reconhecimento obtido pelas agências de rating e consequente elevação das notas, tem contribuído para o crescimento consistente das nossas captações. É importante ressaltar que o saldo de captação está em linha com o saldo da carteira de crédito que no 4T11 atingiu R\$ 7.724,8 milhões.

Vale mencionar que em outubro de 2011, o Daycoval concluiu o processo de emissão pública de Letras Financeiras, com o montante captado de R\$ 249,9 milhões, que integram a primeira série emitida dentro do Programa de Letras Financeiras do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de 1 bilhão de reais.

Merece destaque, também, o reconhecimento que obtivemos pelas agências de rating, com consequente elevação das notas ao longo de 2011. No primeiro semestre, a agência especializada em classificação de riscos Moody's Investor Service atribuiu Investment Grade ao Banco Daycoval e em dezembro a agência de classificação de risco Standard & Poor's elevou o rating do Banco Daycoval para BB+ no Longo Prazo em escala Global. A conquista dessas elevações nos ratings atribuídas pela Moody's e S&P, confirma nossa adequada gestão conservadora e refletem os bons indicadores de qualidade dos ativos e fortes índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem.

Estamos atentos à evolução do cenário mundial, nossa capacidade de ajustar-nos às novas situações do mercado e o dinamismo para a tomada de decisões, principalmente pelo fato de nossa carteira de crédito ser de curto prazo, nos permitem rever em tempo hábil nossa estratégia de crescimento, caso seja necessário.

A Administração acredita que o Banco Daycoval encontra-se, assim, fortalecido para ao longo deste ano, alcançar novas e importantes conquistas, tanto do ponto de vista de geração de resultados para seus acionistas, como de reconhecimento por parte do mercado em geral.

Ambiente Macroeconômico

A situação econômica mundial permanece incerta. A grande dúvida hoje é em relação à Europa e às medidas adotadas na região, que possuem caráter apenas paliativo, uma vez que as questões estruturais não foram levadas em conta. A economia norte-americana apresenta sinais de recuperação, seu principal desafio hoje é fomentar a economia com o objetivo de gerar mais empregos. De acordo com dados divulgados pelo FMI, somente em 2015 o país estará de volta ao seu crescimento potencial.

No âmbito interno, observamos o segundo semestre de 2011 seguido de um processo de acomodação da economia, em função das medidas restritivas adotadas no início de 2011 e a piora do cenário internacional. Em um ambiente externo desfavorável o governo tem adotado medidas que buscam manter a demanda interna aquecida, ao mesmo tempo em que tem adotado políticas de desaceleração suave da economia para reverter a trajetória de alta da inflação e conter o aquecimento excessivo observado em 2010.

Diante do exposto, pudemos observar o ano de 2011 como favorável para a economia interna. Os dados de dezembro divulgados pelo Banco Central revelam que o crédito do sistema financeiro nacional apresentou expansão acentuada de 19% no ano, alcançando saldo de R\$ 2.029,6 bilhões, o índice de inadimplência atingiu 5,5% permanecendo praticamente estável em relação aos últimos 12 meses. O mercado de trabalho continua demonstrando robustez, a criação de postos formais de trabalho mantém-se forte e o nível de desemprego situou-se em 6,0% no ano. A inflação atingiu 6,5%, no limite da meta estabelecida. Esses dados corroboram as medidas assertivas das políticas econômicas adotadas pelo governo.

O controle da inflação, a ênfase no mercado doméstico, e principalmente nos investimentos, fortalecem o Brasil para enfrentar a crise econômica global e para continuar na rota de crescimento sustentado em 2012, ainda que em ritmo moderado. Diante destas expectativas para a economia doméstica, a Administração do Banco Daycoval está confiante em relação ao desempenho no ano, acreditando que inúmeras oportunidades poderão ser aproveitadas, sendo possível dar continuidade ao crescimento dos negócios, ainda que em ritmo moderado.

Rentabilidade

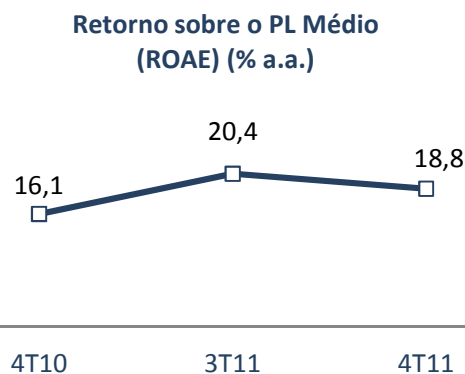
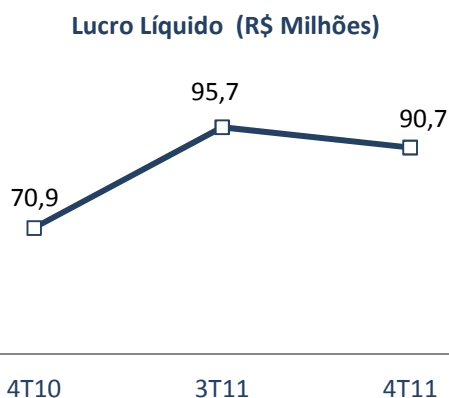
Lucro líquido alcança R\$ 90,7 milhões no 4T11 e ROAE 18,8 %

ROAE e ROAA (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Lucro Líquido (A)	90,7	95,7	-5,2%	70,9	27,9%	305,1	274,7	11,1%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.933,4	1.880,8	2,8%	1.766,6	9,4%	1.855,9	1.720,1	7,9%
Ativos Médios (C)	11.559,3	10.896,1	6,1%	9.318,8	24,0%	10.561,8	8.281,7	27,5%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) - (A/B)	18,8%	20,4%	-1,6 p.p	16,1%	2,7 p.p	16,4%	16,0%	0,4 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	3,2%	3,6%	-0,4 p.p	3,1%	0,1 p.p	2,9%	3,3%	-0,4 p.p

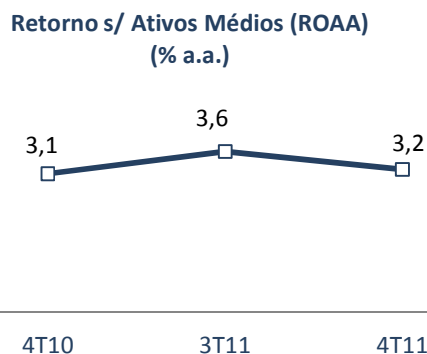
O **lucro líquido** no 4T11 foi de R\$ 90,7 milhões, redução de 5,2 % na comparação com o trimestre anterior. No acumulado do ano o lucro líquido alcançou R\$ 305,1 milhões, evolução de 11,1% em relação ao ano de 2010. O excelente resultado obtido em 2011 pelo Daycoval deve-se, principalmente, ao crescimento da carteira de crédito, com consequente aumento das receitas das operações de crédito e à estabilidade da qualidade da carteira.

O resultado obtido no trimestre sofreu impacto das operações de swap DAYC4 que geraram um resultado positivo bruto de R\$ 9,8 milhões, R\$ 5,9 milhões líquido, de perdas de marcação a mercado do hedge que implicou em resultado bruto negativo de R\$ 4,2 milhões no trimestre e valor líquido de R\$ 2,6 milhões e de cessão crédito que gerou um impacto negativo bruto de R\$ 2,3 milhões e líquido de R\$ 1,4 milhão negativo. No acumulado do ano as operações de swap de DAYC4 geraram um resultado negativo bruto de R\$ 40,2 milhões, a marcação a mercado do hedge gerou um resultado bruto de R\$ 12,2 milhões e de cessão crédito um resultado bruto negativo de R\$ 8,5 milhões. Se desconsiderarmos esses impactos, o lucro líquido seria de R\$ 88,8 milhões no trimestre e de R\$ 327,0 milhões em 2011.

Como resultado do lucro líquido observado, o **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** atingiu 18,8 % no 4T11.



No 4T11 o índice de **retorno sobre os ativos médios (ROAA)** foi de 3,2%, redução de 0,4 p.p em relação ao 3T11. No ano atingiu 2,9%.



NIM evolução de 0,2 p.p no trimestre.

Na tabela abaixo, podemos observar o cálculo da margem financeira líquida (NIM). O Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial atingiu R\$ 268,5 milhões, acréscimo de 6,1% na comparação com 3T11 e 14,0% em relação ao ano de 2010.

Margem Financeira Líquida (NIM) (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira	215,7	213,4	1,1%	184,1	17,2%	745,1	657,3	13,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	215,7	213,4	1,1%	155,8	38,4%	624,4	551,6	13,2%
Variação Cambial ⁽¹⁾	0,0	0,0	n.a.	28,3	n.a.	120,7	105,7	14,2%
(+) Provisão para Perdas com Créditos	52,8	39,6	33,3%	27,8	89,9%	171,9	147,3	16,7%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial (A)	268,5	253,0	6,1%	211,9	26,7%	917,0	804,6	14,0%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	10.187,4	9.718,3	4,8%	8.618,1	18,2%	9.449,9	7.764,0	21,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.326,2	2.291,3	1,5%	2.193,7	6,0%	2.197,5	2.229,3	-1,4%
Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos	647,8	886,7	-26,9%	1.070,8	-39,5%	874,4	960,4	-9,0%
Operações de Crédito (não inclui cessões, avais e fianças e compra de direitos creditórios)	6.857,6	6.297,4	8,9%	5.164,9	32,8%	6.148,9	4.441,1	38,5%
Carteira de Câmbio	355,8	242,9	46,5%	188,7	88,6%	229,1	133,2	72,0%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.) (A/B)	11,0%	10,8%	0,2 p.p	10,2%	0,8 p.p	9,7%	10,4%	-0,7 p.p

⁽¹⁾ Reclassificada de outras receitas /despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e trade finance).

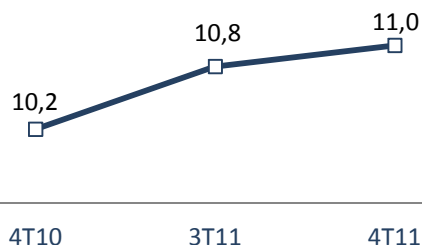
A **Margem Financeira Líquida (NIM)** anualizada, ajustada pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) e variação cambial sobre operações passivas, alcançou 11,0%, evolução de 0,1 p.p em relação ao trimestre anterior, decorrente da manutenção dos spreads.

A **Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)**, anualizada, atingiu o patamar de 12,4% no 4T11, crescimento de 0,8 p.p em comparação com 3T11.

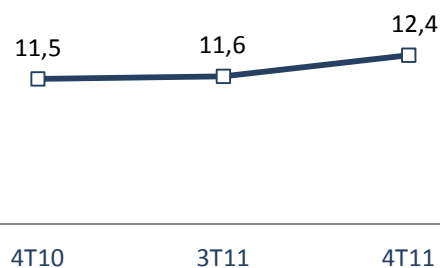
Para melhor comparabilidade, passamos a divulgar este indicador que considera variação cambial sobre operações passivas e desconsidera resultado de operações de proteção ao patrimônio, de swap DAYC4 e de cessão de carteira a outros bancos. Desconsidera, ainda, dos Ativos Remuneráveis, o valor das operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros, registrado no passivo circulante do Banco, tendo em vista que este valor, mesmo quando relevante na composição dos Ativos Remuneráveis, resulta em margem financeira praticamente nula em relação ao volume transacionado.

Abaixo, os gráficos demonstram a **Margem Financeira Líquida** e a **Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)**.

Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)



Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR) (% a.a.)

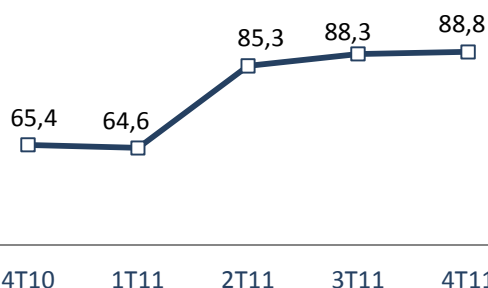


Principais Indicadores Recorrentes

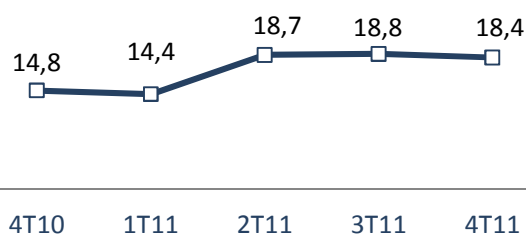
Com o intuito de visualizar a real evolução das margens, passamos a demonstrar na tabela abaixo o NIM-AR, que considera variação cambial sobre operações passivas, desconsidera operações de proteção ao patrimônio, resultado de cessão de carteira a outros bancos e, ainda, dos Ativos Remuneráveis, o valor das operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros. Passamos a demonstrar também, os principais indicadores, desconsiderando efeitos não-recorrentes: hedge/MTM, Swap DAYC4 e cessão de crédito.

Principais Indicadores Recorrentes(R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Lucro Líquido	90,7	95,7	-5,2%	70,9	27,9%	305,1	274,7	11,1%
Hedge/MTM	(2,6)	19,4	-113,4%	(11,3)	-77,0%	7,3	4,4	65,9%
Swap DAYC4	5,9	(11,2)	-152,7%	7,0	-15,7%	(24,1)	15,5	n.a
Cessão de Crédito	(1,4)	(0,8)	75,0%	9,8	-114,3%	(5,1)	9,8	n.a
Lucro Líquido Recorrente	88,8	88,3	0,6%	65,4	35,8%	327,0	245,0	33,5%
Patrimônio Líquido Médio	1.933,4	1.880,8	2,8%	1.766,6	9,4%	1.855,9	1.720,1	7,9%
Ativos Médios	11.559,3	10.896,1	6,1%	9.318,8	24,0%	10.561,8	8.281,7	27,5%
ROAA Recorrente (%)	3,1%	3,3%	-0,2 p.p	2,8%	0,3 p.p	3,1%	3,0%	0,1 p.p
ROAE Recorrente (%)	18,4%	18,8%	-0,4 p.p	14,8%	3,6 p.p	17,6%	14,2%	3,4 p.p
Índice de Eficiência Ajustado (%)	33,5%	32,3%	1,2 p.p	29,1%	4,4 p.p	30,6%	26,2%	4,4 p.p
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) - (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial	268,5	253,0	6,1%	211,9	26,7%	917,0	804,6	14,0%
Hedge/MTM	(4,2)	32,3	-113,0%	(18,8)	-77,7%	12,2	7,4	64,9%
Swap DAYC4	9,8	(18,7)	-152,4%	11,7	-16,2%	(40,2)	25,8	n.a
Cessão de Crédito	(2,3)	(1,3)	76,9%	16,3	-114,1%	(8,5)	16,3	n.a
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	265,2	240,7	10,2%	202,7	30,8%	953,5	755,1	26,3%
Ativos Remuneráveis Médios	10.187,4	9.718,3	4,8%	8.618,1	18,2%	9.449,9	7.764,0	21,7%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros	(1.236,5)	(1.100,1)	12,4%	(1.284,4)	-3,7%	(1.043,5)	(1.019,7)	2,3%
Ativos remuneráveis médios (B)	8.950,9	8.618,2	3,9%	7.333,7	22,1%	8.406,4	6.744,3	24,6%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	12,4%	11,6%	0,8 p.p	11,5%	0,9 p.p	11,3%	11,2%	0,1 p.p

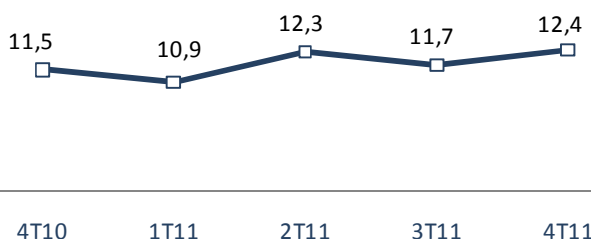
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente (R\$ Milhões)



Retorno sobre o PL Médio (ROAE) Ajustado e Recorrente (% a.a.)



Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR) (% a.a.)



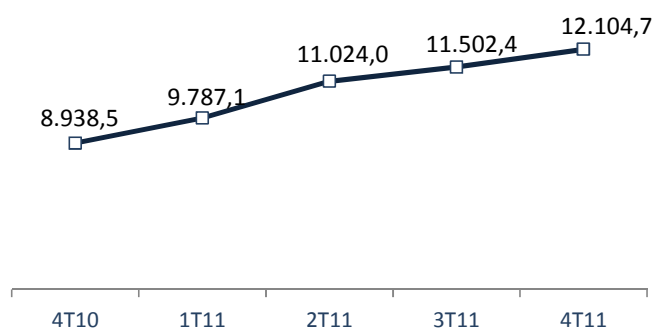
Distribuição dos Ativos

Distribuição dos Ativos (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Total de Ativos	12.104,7	11.502,4	5,2%	8.938,5	35,4%	12.104,7	8.938,5	35,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.107,4	2.538,9	-17,0%	1.598,4	31,8%	2.107,4	1.598,4	31,8%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	741,5	821,7	-9,8%	1.126,4	-34,2%	741,5	1.126,4	-34,2%
Operações de Crédito	7.141,8	6.432,5	11,0%	5.157,3	38,5%	7.141,8	5.157,3	38,5%
Outros Ativos	2.114,0	1.709,3	23,7%	1.056,4	100,1%	2.114,0	1.056,4	100,1%

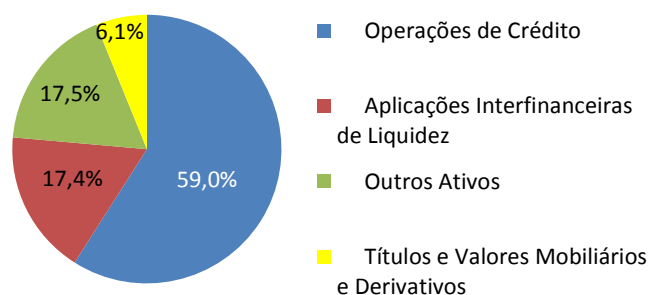
Os ativos totais do Daycoval somaram R\$12.104,7 milhões, crescimento de 5,2% em comparação ao 3T11. As operações de crédito - principal ativo - totalizaram R\$7.141,8 milhões, aumento de 11,0% em relação ao trimestre anterior e 38,5% em relação a 2010.

A linha de Outros Ativos que inclui compra de direitos creditórios, carteira de câmbio, entre outros créditos alcançou saldo de R\$ 2.114,0 milhões, crescimento de 23,7% no trimestre e 100,1% em relação a 2010, esse aumento deve-se principalmente ao incremento nas operações de compra de direitos creditórios que foi de R\$ 294,4 milhões no trimestre.

Evolução dos Ativos Totais R\$ MM



Distribuição dos Ativos Totais 4T11 (%)



Ranking

Em setembro de 2011, segundo o *ranking* das instituições financeiras divulgado pelo Banco Central, o Daycoval melhorou sua posição em relação ao Lucro Líquido, passando a ocupar a 12ª posição entre os bancos privados nacionais e 17º lugar entre os bancos nacionais; e apresenta o 16º maior Patrimônio Líquido entre os bancos privados.

Ranking Daycoval	Bancos Privados Nacionais	Bancos Nacionais
Lucro Líquido	12º	17º
Patrimônio Líquido	16º	22º
Depósitos Totais	19º	26º
Ativos Totais	22º	27º

Liquidez

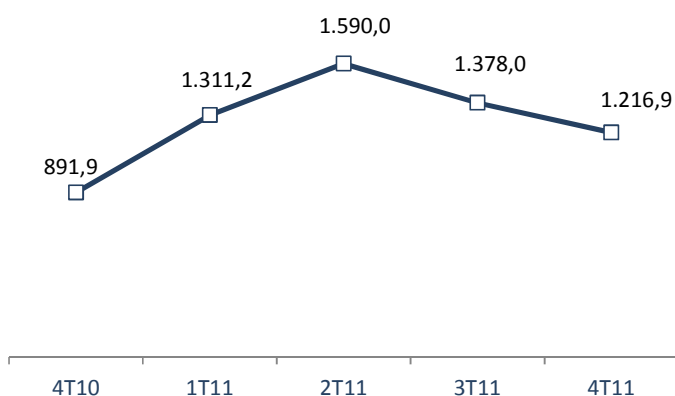
Elevado saldo dos Ativos Líquidos e Caixa Líquido

Ativos Líquidos e Caixa

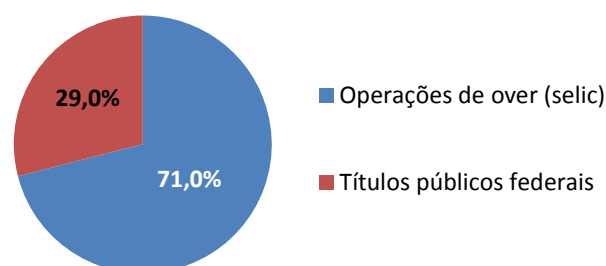
Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %
Disponibilidades	26,8	15,0	78,7%	11,3	137,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	931,8	1.113,0	-16,3%	655,6	42,1%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	779,5	934,1	-16,6%	412,7	88,9%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	143,7	163,6	-12,2%	239,8	-40,1%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8,6	15,3	-43,8%	3,1	177,4%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	527,7	558,0	-5,4%	836,3	-36,9%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	124,2	87,4	42,1%	87,3	42,3%
Total de Ativos Líquidos	1.610,5	1.773,4	-9,2%	1.590,5	1,3%

O saldo dos ativos líquidos totalizou R\$ 1.610,5 milhões no 4T11, redução de 9,2% no trimestre, porém ainda se encontra em patamar bastante elevado.

Evolução do Caixa R\$ MM



Breakdown do Caixa 4T11 (%)

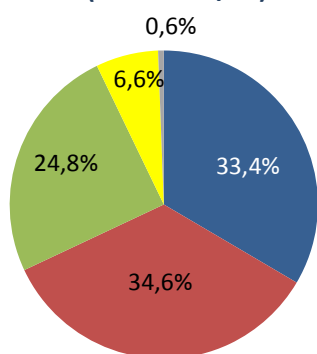


O Daycoval manteve durante o 4T11 uma posição de caixa bastante confortável, finalizando com saldo de R\$ 1.216,9 milhões, dos quais 71% são aplicações em operações com compromisso de revenda de um dia (over) e 29% em títulos públicos federais disponíveis para venda.

Gestão de Ativos e Passivos

Os gráficos a seguir demonstram que o Banco permanece com um alinhamento adequado entre os ativos e passivos, que possibilita minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. Enquanto **68,0 %** da carteira de crédito vencerão nos próximos 12 meses, apenas **53,4%** das operações de captação vencem no mesmo período, evidenciando um *gap* significativamente positivo entre ativos e passivos. O prazo médio das operações de crédito é de 352 dias, enquanto o prazo médio das operações de captação é de 472 dias, gerando um *gap* positivo de 120 dias. Em função da volatilidade do mercado optamos por originar novas operações de crédito com prazos menores, por esse motivo houve redução no prazo médio dessas operações.

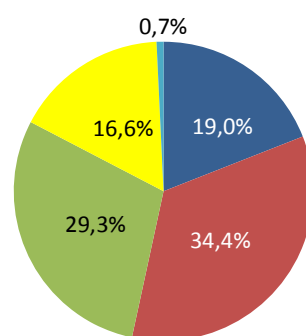
Carteira de Crédito - Operações a Vencer (Dezembro/11)



- Até 3 meses
- De 3 a 12 meses
- De 1 a 3 anos
- De 3 a 5 anos
- Acima de 5 anos

Prazo Médio das Operações de Crédito: **352**

Captação - Operações a Vencer (Dezembro/11)



- Até 3 meses
- De 3 a 12 meses
- De 1 a 3 anos
- De 3 a 5 anos
- Acima de 5 anos

Prazo Médio das Operações de Captação: **472**

Nas tabelas abaixo, podemos observar o casamento de operações entre ativos e passivos por segmento. Os ativos e passivos são geridos de forma a garantir tanto liquidez quanto segurança, mantendo sempre um perfil alongado de passivos.

Captação (Funding)	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias
Depósitos Totais	264
Depósitos Interfinanceiros	210
Letras Financeiras	657
Letras de Crédito do Agronegócio	81
Emissões Externas	1.189
Obrigações por Empréstimos e Repasses (2)	265
Total Captação	472

(1) A partir de 31 de dezembro de 2011

(2) Excluindo BNDES

Carteira de Crédito por segmento	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias
Total Portfolio Middle Market	187
Trade Finance	146
Consignado	710
Veículos	506
CDC Lojista / Outros	229
Total Carteira de Crédito	352

(1) A partir de 31 de dezembro de 2011

Emissões e Empréstimos Externos

Não há vencimentos relevantes de emissões externas nos próximos meses.

	Data da Operação	Vencimento	Montante (US\$ MM)
International Finance Corporation (IFC)	dez/07	jan/13 (vencimento da última tranche)	115
Empréstimo Sindicalizado (IFC)	jun/10	junho/14 (vencimento da última tranche)	165
Eurobond	mar/10	mar/15	300
Empréstimo Sindicalizado (IIC)	nov/10	nov/15 (vencimento da última tranche)	112,5
Eurobond	jan/11	jan/16	300

Desempenho Operacional

Captação (Funding)

Funding atinge saldo de R\$7.861,2 milhões em linha com o crescimento da carteira de crédito

Captação (Funding) (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %
Depósitos Totais	4.542,0	4.121,8	10,2%	3.193,9	42,2%
Depósitos à Vista + Dep. Moeda Estrangeira	307,2	219,4	40,0%	204,2	50,4%
Depósitos a Prazo	3.730,9	3.501,4	6,6%	2.790,8	33,7%
Depósitos Interfinanceiros	503,9	401,0	25,7%	198,9	153,3%
Letras Financeiras	334,2	69,1	383,6%	3,2	n.a.
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA ⁽¹⁾	90,4	49,8	81,5%	-	n.a.
Emissões Externas	1.068,0	1.034,0	3,3%	664,3	60,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.826,6	1.767,0	3,4%	1.379,7	32,4%
Empréstimos no Exterior	1.422,1	1.400,7	1,5%	1.029,4	38,1%
Repasses do País - Instituições Oficiais	315,4	298,5	5,7%	263,7	19,6%
Empréstimos no País - Fidc ^(*)	89,1	67,8	31,4%	86,6	2,9%
Total	7.861,2	7.041,7	11,6%	5.241,1	50,0%

^(*) A partir do 4T10 passamos a incluir, na linha de Obrigações por Empréstimos e Repasses, as operações do FIDC veículos.

O Daycoval adota a estratégia de diversificação de suas captações, adequando o *funding* ao mix de produtos da carteira de crédito. As operações de captação estão adequadas à estrutura de capital da instituição, permitindo assim, o alongamento do prazo nas operações de crédito, mantendo o saldo de ativos e passivos sempre alinhados.

A captação total atingiu o saldo de R\$ 7.861,2 milhões, crescimento de 11,6% ante o 3T11 e 50,0 % nos últimos 12 meses. Merece destaque a emissão de Letras Financeiras realizada em setembro de 2011 no montante de R\$ 249,9 milhões pelo período de 2 anos. Este financiamento irá ajudar o Daycoval não somente a diversificar sua base de captação, mas também a alongar o prazo médio dessas operações.

Emissão de Letras Financeiras realizada em 15/09/2011 (1ª Emissão)

Emissor	Banco Daycoval S.A.
Valor Total da Emissão	R\$ 249,9 milhões
Formato	Exclusivamente escriturais, sem emissão de certificados
Vencimento	15 de novembro de 2013
Coordenador Líder	
Coordenador	

Os depósitos a prazo são a principal fonte de captação do Daycoval, representando 47,5 % do total do *funding* no 4T11, com saldo de R\$ 3.730,9 milhões, aumento de 6,6% no trimestre e 33,7% se comparado com o ano anterior.

A linha dos depósitos interfinanceiros cresceu 25,7% no trimestre, devido principalmente aos efeitos da medida adotada pelo Banco Central na redução dos compulsórios sobre depósitos a prazo, em dezembro. Tal medida foi realizada com o intuito de tornar mais eficiente a distribuição de liquidez no mercado.

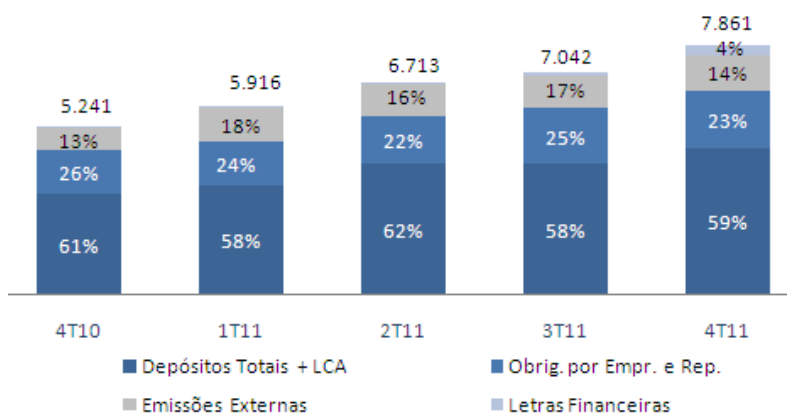
As emissões externas encerraram o ano com saldo de R\$ 1.068,0 milhões, crescimento de 3,3% no trimestre e 60,8 % em relação a 2010.

As obrigações por empréstimos e repasses cresceram 3,4% em relação ao 3T11, atingindo saldo de R\$1.826,6 milhões.

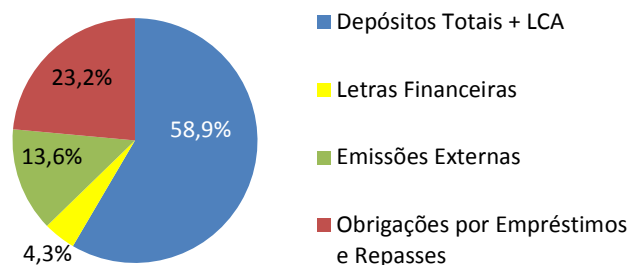
⁽¹⁾ LCA - Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito que tem como objetivo fomentar as atividades referentes ao setor agrícola, sendo emitido com base em lastro de recebíveis originados de negócios realizados com produtores rurais e cooperativas. O prazo é definido de acordo com a disponibilidade dos lastros no momento da aplicação. Este produto é uma atraente opção de investimento para pessoa física, pois não sofre incidência de imposto de renda, principalmente no curto prazo, período em que o I.R. (imposto de renda) é mais elevado (22,5%).

FIDC - O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi criado com a principal finalidade de adquirir direitos sobre créditos financeiros. O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, também conhecido como FIDC ou Fundo de Recebíveis, só capta recursos mediante distribuição de cotas cuja remuneração e resgate estão atrelados apenas ao desempenho dos ativos integrantes do fundo. Todos os cotistas têm direitos sobre o patrimônio total. Estes direitos, no entanto, estão divididos de acordo com os dois tipos de cotas que um FIDC pode emitir: seniores e subordinadas.

Captação Total (R\$ milhões)



Distribuição do Funding - 4T11



Segregação dos Depósitos Totais (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %
Depósitos à vista + Dep. Moeda Estrangeira	307,2	219,4	40,0%	202,0	52,1%
Pessoas Jurídicas	1.540,0	1.343,1	14,7%	1.058,1	45,5%
Pessoas Físicas	657,7	669,3	-1,7%	639,2	2,9%
Fundos de Investimento	1.231,6	1.148,1	7,3%	846,2	45,5%
Fundações	294,7	323,0	-8,8%	245,2	20,2%
Instituições Financeiras + Depósitos Interfinanceiros	510,8	418,9	21,9%	203,2	151,4%
Depósitos Totais	4.542,0	4.121,8	10,2%	3.193,9	42,2%

O saldo de depósitos totais no 4T11 foi de R\$ 4.542,0 milhões, expressivo crescimento de 10,2% ante o 3T11 e 42,2% em relação a 2010, mantida a diversificação da carteira.

Merece destaque o segmento de pessoas jurídicas que atingiu saldo de R\$ 1.540,0 milhões, crescimento de 14,7% em relação ao 3T11 e 45,5% se comparado com o mesmo período do ano passado. Esta evolução se deve principalmente aos esforços da área de captação em aumentar nossa base de clientes, em linha com a premissa do Daycoval de priorizar captações de pessoas jurídicas como matéria-prima para os empréstimos.

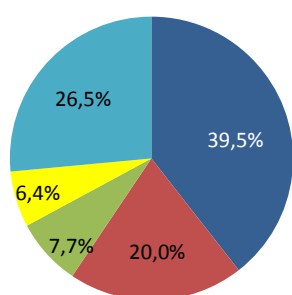
Na linha de fundos de investimento, podemos observar crescimento de 7,3% em relação ao 3T11 e 45,5% versus o 4T10. Este crescimento ajuda a alongar o prazo de nossas captações sem aumentar os custos.

Nos segmentos pessoas físicas e fundações ocorreram reduções de 1,7% e 8,8% respectivamente se comparados ao 3T11, porém se comparados ao 4T10, houve crescimento de 2,9% e 20,2%.

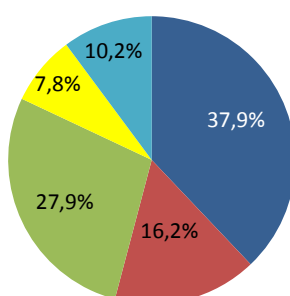
Cabe ressaltar que, até o presente momento, o Daycoval não realizou nenhuma operação vinculada ao “Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito” (DPGE-FGC), apesar de possuir um limite disponível de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões para uso deste instrumento.

Segregação dos Depósitos Totais

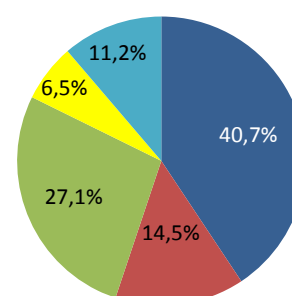
Dezembro/10



Setembro/11



Dezembro/11



■ Pessoas Jurídicas + Dep. à vista ■ Pessoas Físicas ■ Fundos de Investimentos
■ Fundações ■ Instit. Financ. + Dep. Interfinanceiros

Ratings

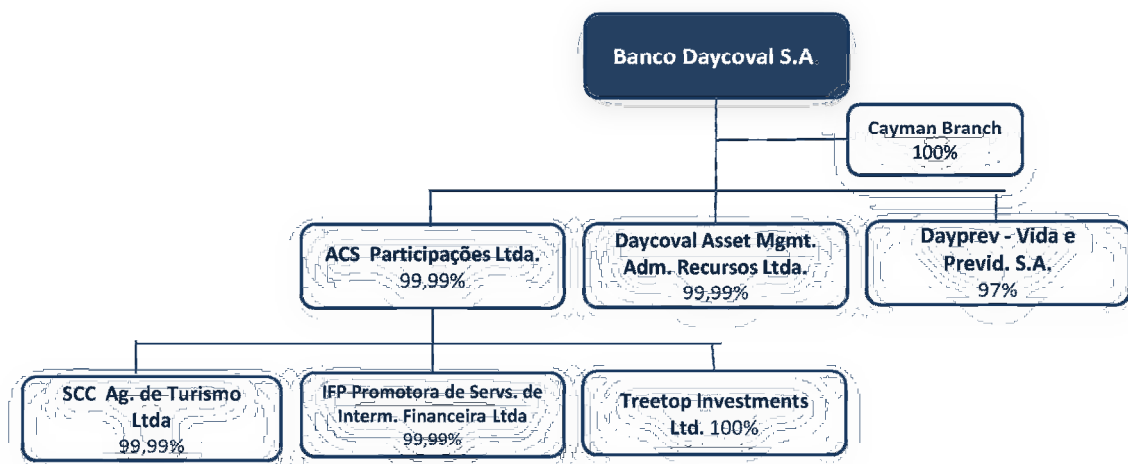
A classificação do Daycoval em todos os *ratings*, apresentados a seguir, demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os *ratings* refletem o entendimento das agências de que o Banco Daycoval possui perfil conservador e uma trajetória consistente de resultados, com forte ganho de capital. Além de bons indicadores de qualidade de ativos e fortes índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem, principalmente se comparado aos seus pares.

No primeiro semestre de 2011, a agência especializada em classificação de riscos Moody's Investor Service atribuiu *Investment Grade* ao Banco Daycoval e em dezembro de 2011 a agência de classificação de risco *Standard & Poor's* elevou o rating do Banco Daycoval para BB+ no Longo Prazo em escala Global. A conquista dessas elevações nos ratings atribuídas pela Moody's e S&P, confirmam nossa adequada gestão conservadora, a qual sempre buscou colocar o Banco num patamar diferenciado dentro do mercado financeiro nacional.

Moody's	STANDARD & POOR'S	FitchRatings KNOW YOUR RISK	RISKbank
<u>Escala Global</u> Longo Prazo Baa3 Curto Prazo Prime-3	<u>Escala Global</u> Longo Prazo BB+ Curto Prazo B	<u>Escala Global</u> Longo Prazo BB Curto Prazo B	Baixo Risco – Médio Prazo
<u>Escala Nacional</u> Longo Prazo Aa1 Curto Prazo BR1 Estável <u>Investment Grade</u>	<u>Escala Nacional</u> Longo Prazo brAA Curto Prazo brA-1 Estável	<u>Escala Nacional</u> Longo Prazo A+(bra) Curto Prazo F1 (bra) Estável	<u>Índice 10,55</u>
Junho 2011	Dezembro 2011	Novembro 2011	Outubro 2011

Organograma do Grupo Econômico



Distribuição

Mais de 130 pontos de atendimento: 31 agências, 54 lojas Daycred/IFP, 17 postos de câmbio/ correspondentes cambiais e 34 postos de Daypag.



31 Agências

SÃO PAULO – SP MATRIZ Av. Paulista

SP - ALPHAVILLE	ES - VITÓRIA	CE - FORTALEZA
SP - BOM RETIRO	MG - BELO HORIZONTE	PE - BOA VIAGEM
SP - BRÁS	RJ - RIO DE JANEIRO	PE - RECIFE
SP - CAMPINAS	PR - LONDRINA	RN - NATAL
SP - FÁRIA LIMA	PR - CURITIBA	SE - ARACAJU
SP - GUARULHOS	RS - CAXIAS DO SUL	DF - BRASÍLIA
SP - RIBEIRÃO PRETO	RS - PORTO ALEGRE	MS - CAMPO GRANDE
SP - SÃO BERNARDO	SC - FLORIANÓPOLIS	MT - CUIABÁ
SP - SOROCABA	AL - MACEIÓ	AM - MANAUS
MG - UBERLÂNDIA	BA - SALVADOR	PA - BELÉM

O Banco Daycoval possui, atualmente, 31 agências estabelecidas em 18 estados, mais o Distrito Federal. Dessa forma, pode oferecer cobertura nacional com estrutura para um atendimento diferenciado aos clientes de *middle market*. Estamos trabalhando para ampliar nossa rede de distribuição de *middle market* com o objetivo de aumentar o número de agências e de gerentes comerciais.

Contamos, ainda, com uma agência nas Ilhas *Cayman* como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

No segmento de pessoa física, o Daycoval trabalha com promotores terceirizados, que são os principais distribuidores dos produtos de varejo do Daycoval, além de contar com 54 lojas Daycred da própria promotora, IFP - Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.

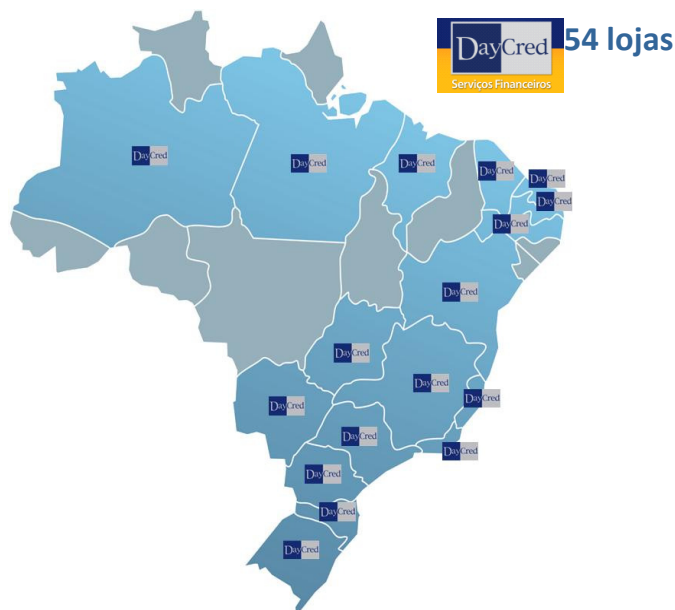
Lojas de Câmbio

O Daycoval encerrou o 4T11 com 12 postos de câmbio e cinco correspondentes cambiais, localizados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Atuamos também por meio de parcerias com agências de turismo, corretoras e agências bancárias, oferecendo ao cliente opções variadas e maior flexibilidade ao fechar negócios, proporcionando atendimento rápido e seguro. Estamos trabalhando para ampliação da nossa rede de lojas e cadastramento de novos correspondentes cambiais. Neste trimestre, vendemos 7.132 cartões pré-pagos em diferentes moedas e nossos postos movimentaram o equivalente a R\$ 33,7 milhões, no acumulado do ano esses números somaram aproximadamente 24 mil cartões pré-pagos e R\$ 107,0 milhões.



IFP

A IFP - Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda, empresa do Grupo Econômico do Daycoval, foi transformada em promotora para efeito de prospecção de empréstimo consignado com o objetivo de fomentar as operações. Além disso, executa serviços de apoio na análise de crédito, cadastro e serviços de cobrança e controle. No 4T11 foram abertas 2 novas lojas, encerrando o período com 54 lojas em funcionamento por todo país e 290 funcionários. Neste trimestre a IFP foi responsável por 10% da originação total do crédito consignado e 17% das operações de INSS. Com o intuito de melhorar a produtividade da IFP passamos a operar também para outros bancos. Estas lojas passaram a usar a marca Daycred.



Daypag

O produto Daypag, presente em todo o Estado de São Paulo, atende despachantes e auto escolas financiando as arrecadações de IPVA, licenciamento, multas e seguro DPVAT.

Atualmente, contamos com 34 postos de atendimento distribuídos pelo Estado de São Paulo e com uma equipe especializada nesse segmento, proporcionando agilidade e eficiência. No 4T11 arrecadamos mais de 958 mil guias e 2.016 mil no acumulado do ano, expressivo crescimento em relação a 2010.

O Daypag faz parte da estratégia do banco de diversificar produtos, além de ampliar a rede de distribuição para melhor atender às necessidades de nossos clientes.

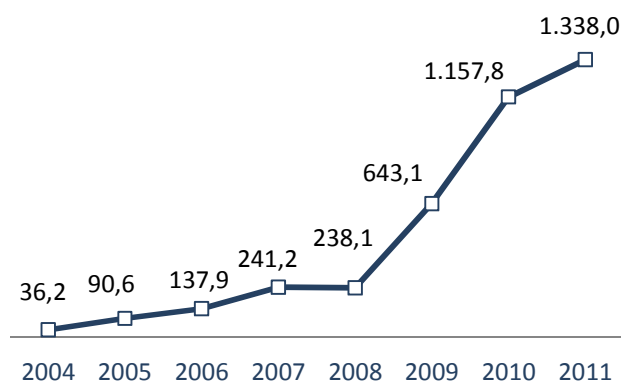
Asset Management

A Asset tem por objetivo atender os clientes do Daycoval que procuram soluções sofisticadas e desenhadas de acordo com seu perfil e conta com uma equipe especializada com profundo conhecimento de mercado.

Oferecendo diversas modalidades de fundos de investimentos e produtos diferenciados, como administração de carteiras, a Asset vem empreendendo um crescimento consistente e encerrou o trimestre com um total de recursos administrados e/ou geridos de R\$ 1.338,0 milhões. Atualmente realiza a gestão de 26 fundos, sendo 13 abertos e 13 fundos exclusivos.

Encerramos o trimestre com receita bruta de administração de fundos de investimentos no valor de R\$ 2,5 milhões e no acumulado do ano de R\$ 9,7 milhões.

Asset Management – Patrimônio Administrado (R\$ MM)



Carteira de Crédito

A carteira de crédito atingiu R\$ 7.724,8 milhões, aumento de 10,9% em relação ao 3T11 e 38,8% ante 2010.

Apresentamos a carteira de crédito de duas maneiras, com o intuito de aprimorar o *disclosure* das nossas informações: Carteira de Crédito e Carteira de Crédito Ampliada.

Composição da carteira de crédito:

Carteira de Crédito por Modalidade (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %
<i>Middle Market + Trade Finance</i>	5.283,3	4.684,2	12,8%	3.713,1	42,3%
Crédito Consignado	1.784,3	1.657,4	7,7%	1.308,4	36,4%
Crédito Veículos	605,7	570,6	6,2%	503,3	20,3%
CDC Lojista / Outros	51,5	50,7	1,6%	42,6	20,9%
Total Carteira de Crédito	7.724,8	6.962,9	10,9%	5.567,4	38,8%

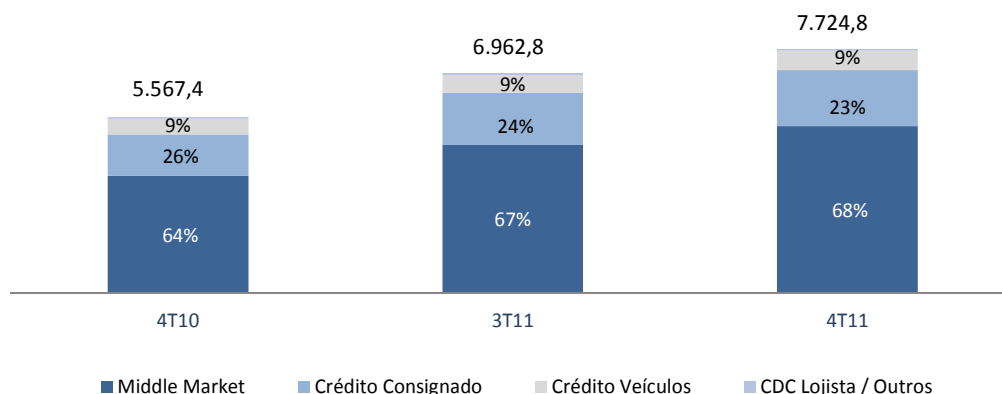
No 4T11 a carteira de crédito alcançou R\$ 7.724,8 milhões, saldo 10,9% e 38,8% superior ao registrado no 3T11 e nos últimos 12 meses, respectivamente.

Merece destaque a carteira de *middle market + trade finance*, que cresceu 12,8% ante o 3T11, atingindo saldo de R\$ 5.283,3 milhões. Permanecemos com a estratégia de manter o foco da carteira neste segmento, onde a adequada gestão dos negócios nos permite atuar em momentos favoráveis ou adversos e continuar crescendo de forma sustentável. O segmento de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.784,3 milhões, aumento de 7,7 % em relação ao 3T11. O segmento de veículos atingiu R\$ 605,7 milhões, crescimento de 6,2% versus o 3T11 e o segmento CDC lojista/outros cresceu 1,6% encerrando o trimestre com saldo de R\$ 51,5 milhões.

É importante mencionar que o saldo da carteira de crédito de R\$ 7.724,8 milhões está em linha com o montante total de captação de R\$ 7.861,2 milhões corroborando nosso modelo de gestão conservador.

As operações do Daycoval voltadas para pequenas e médias empresas permanecem com ritmo de crescimento adequado à expectativa de expansão dos negócios e em linha com a premissa básica do Banco quanto à preservação das margens.

Carteira de Crédito (R\$ Milhões)



Carteira de Crédito Ampliada

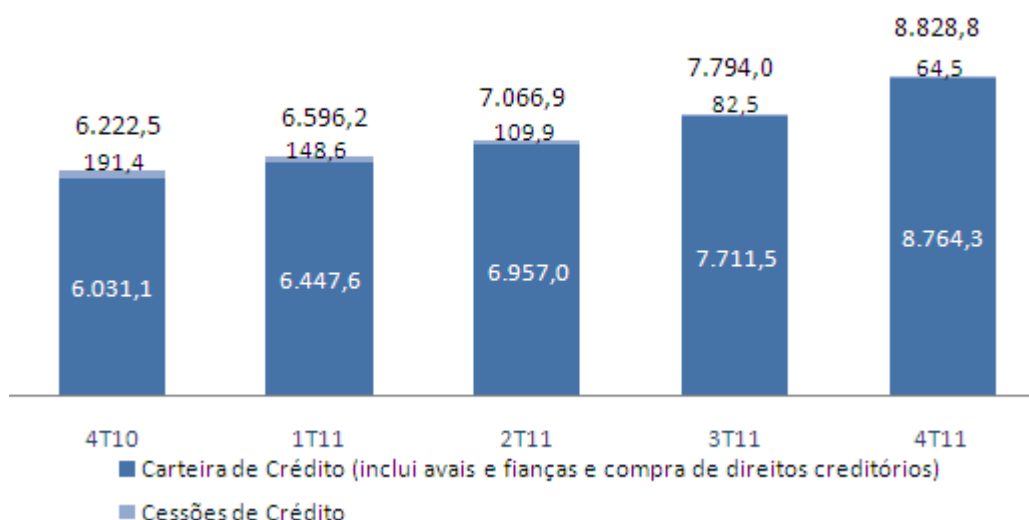
A carteira de crédito ampliada somou R\$ 8.828,8 milhões, crescimento de 13,3% em relação ao 3T11 e 41,9% em relação a 2010.

Nesta outra forma de apresentação, a carteira de crédito contempla também as modalidades: Avais e Fianças concedidos, Compra de Direitos Creditórios e Cessão de Crédito que, juntas, no 4T11 totalizaram R\$ 1.104,0 milhões, crescimento de 32,8% em relação ao 3T11.

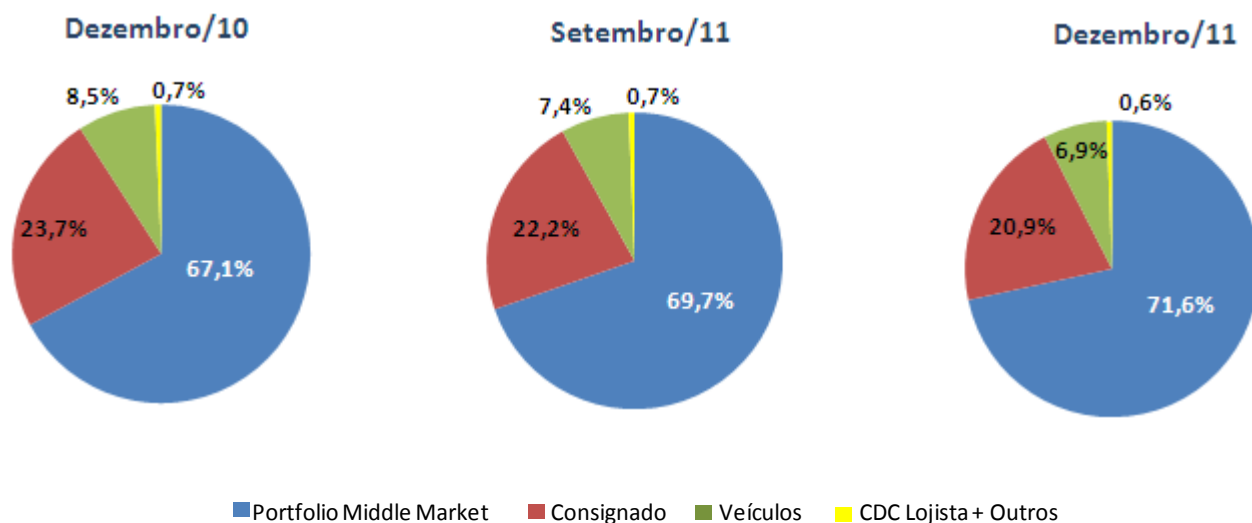
O saldo da carteira de crédito ampliada acumulou R\$ 8.828,8 milhões no 4T11, 13,3% superior ao registrado no 3T11 e 41,9% nos últimos 12 meses.

Carteira de Crédito Ampliada (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %
<i>Middle Market</i>	4.573,7	3.987,0	14,7%	3.380,6	35,3%
<i>Trade Finance</i>	709,6	697,1	1,8%	332,5	113,4%
Avais e Fianças Concedidos	374,5	378,1	-1,0%	249,4	50,2%
Compra de Direitos Creditórios	665,0	370,6	79,4%	214,3	210,3%
Total Portfolio <i>Middle Market</i>	6.322,8	5.432,8	16,4%	4.176,8	51,4%
Consignado	1.784,3	1.657,4	7,7%	1.308,4	36,4%
Cessão de Crédito Consignado	57,6	72,8	-20,9%	167,9	-65,7%
Total Crédito Consignado	1.841,9	1.730,2	6,5%	1.476,3	24,8%
Veículos	605,7	570,6	6,2%	503,3	20,3%
Cessão de Crédito Veículos	6,9	9,7	-28,9%	23,5	-70,6%
Total Crédito Veículos	612,6	580,3	5,6%	526,8	16,3%
CDC Lojista / Outros	51,5	50,7	1,6%	42,6	20,9%
Total Carteira de Crédito Ampliada	8.828,8	7.794,0	13,3%	6.222,5	41,9%

Carteira de Crédito Ampliada (R\$ Milhões)



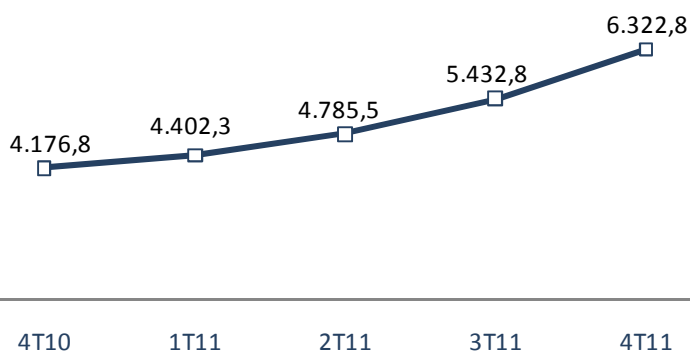
Conforme gráficos abaixo, as operações do portfólio de *middle market* continuam aumentando sua participação na carteira de crédito ampliada, com participação de 71,6% no 4T11 (69,7% no 3T11 e 67,1% no 4T10). O segmento de varejo (crédito consignado + veículos + CDC lojista/outros) foi responsável por 28,4% no 4T11 (30,3% no 3T11 e 32,9% no 4T10).



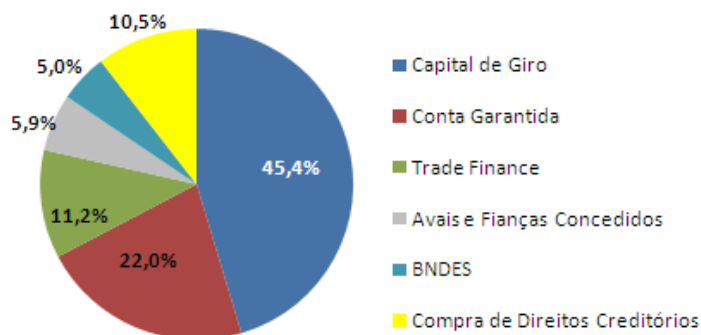
Portfólio Middle Market: a carteira de crédito direcionada para pequenas e médias empresas totalizou R\$ 6.322,8 milhões no 4T11, evolução de 16,4% e 51,4%, em relação ao 3T11 e 4T10, respectivamente. Entre os principais produtos deste segmento destacam-se as modalidades de capital de giro, linhas de *trade finance*, BNDES, compra de direitos creditórios e avais e fianças concedidos. A estratégia de expansão com a contratação de gerentes comerciais, aumento da rede de distribuição geográfica e o lançamento de produtos contribuíram para a evolução dos negócios e irão possibilitar que o Daycoval continue a apresentar crescimento desta carteira no decorrer dos próximos meses.

Distribuição do Portfólio de Middle Market	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %
Capital de Giro	2.867,5	2.379,0	20,5%	2.033,3	41,0%
Conta Garantida	1.388,8	1.307,5	6,2%	1.080,9	28,5%
Trade Finance	709,6	697,1	1,8%	332,5	113,4%
Avais e Fianças Concedidos	374,5	378,1	-1,0%	249,4	50,2%
BNDES	317,4	300,5	5,6%	266,4	19,1%
Compra de Direitos Creditórios	665,0	370,6	79,4%	214,3	210,3%
Total Middle Market	6.322,8	5.432,8	16,4%	4.176,8	51,4%

Evolução do Portfólio de Middle Market (R\$ MM)



Breakdown Portfólio de Middle Market 4T11



O saldo da carteira de **Trade Finance**, produto destinado aos clientes de *middle market*, totalizou R\$ 709,6 milhões, aumento de 1,8% em relação ao 3T11 e 113,4% em comparação ao 4T10, decorrente do cenário favorável para realizar essas operações.

O Daycoval é Agente Repassador do **BNDES** (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), oferecendo agilidade e atendimento diferenciado ao segmento de pequenas e médias empresas. Esta carteira atingiu R\$ 317,4 milhões no 4T11, 5,6% acima do trimestre anterior.

O Banco também presta **Avais e Fianças** para seus clientes de *middle market*. No 4T11 esta modalidade atingiu saldo de R\$ 374,5 milhões, 1,0% inferior ao 3T11.

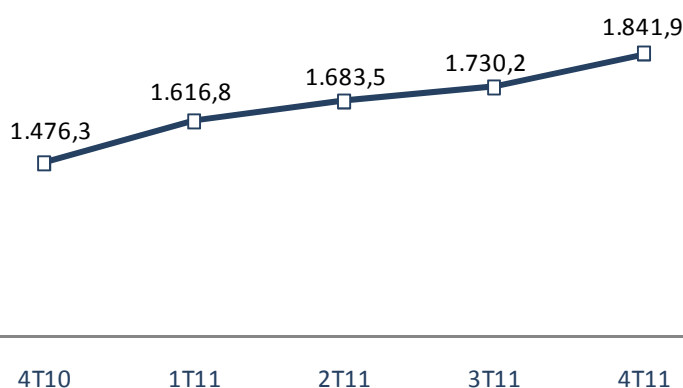
A modalidade de **Compra de Direitos Creditórios** destina-se aos clientes de *middle market*, onde o banco compra os recebíveis de seus clientes sem direito de regresso, são operações de curto prazo e com sacados que possuem *ratings* elevados. O saldo desta carteira totalizou R\$ 665,0 milhões, 79,4% acima do 3T11.

Consignado: Neste trimestre incrementamos essa carteira em 6,5% comparativamente ao 3T11 e 24,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O saldo atingiu R\$ 1.841,9 milhões (incluindo cessões).

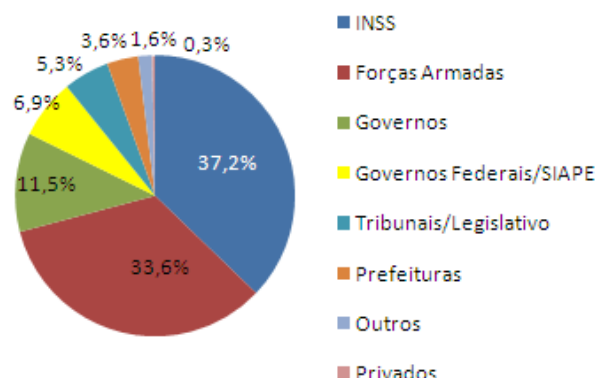
O Banco continua com foco de crescimento nos convênios nacionais mais sólidos como INSS e Forças Armadas que, juntos, representam 70,8% da nossa carteira (71,5 % no 3T11 e 71,0% no 4T10).

Atualmente contamos com 421 mil contratos ativos, representando ticket médio de R\$ 4,6 mil e plano médio de 44 meses.

Evolução da Carteira de Consignado R\$ (MM)

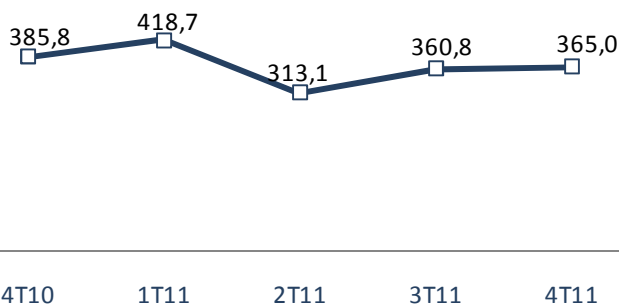


Distribuição da Carteira de Consignado (inclui cessão) - 4T11

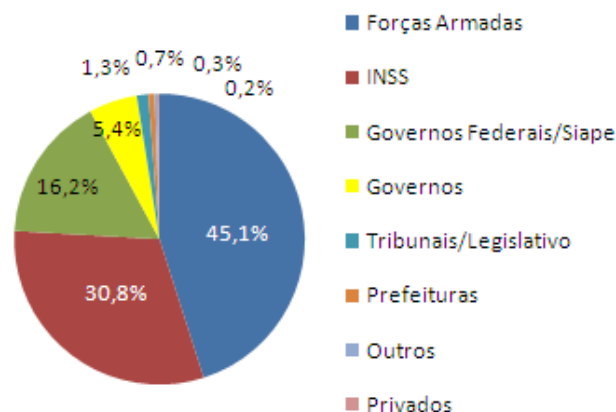


O volume de produção atingiu R\$ 365,0 milhões no 4T11, crescimento de 1,2% em comparação ao trimestre anterior. Desse total, as operações originadas do INSS e Forças Armadas representaram 75,9% no período (72,8% no 3T11; 82,6% no 4T10). Nos últimos 12 meses foram originados R\$ 1.457,6 milhões, uma média de aproximadamente R\$ 121,5 milhões por mês.

Originação de Empréstimos Consignados (R\$ milhões)

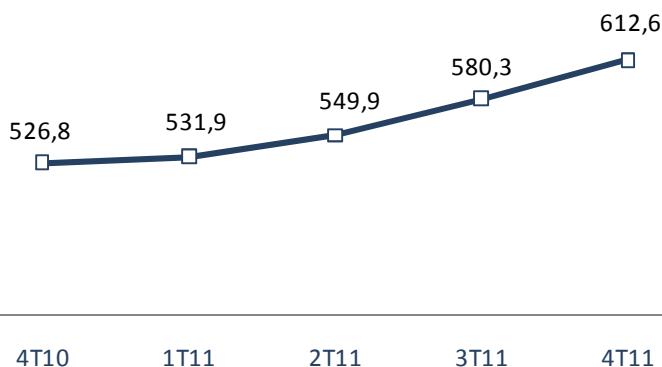


Distribuição da Originação de Consignado - 4T11

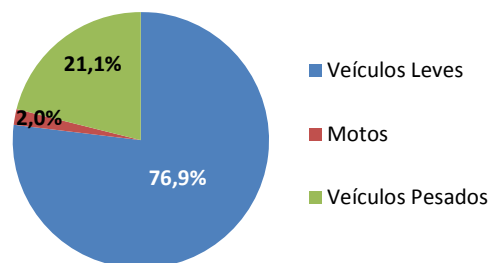


Veículos: No 4T11, observamos uma evolução na carteira de veículos de 5,6% em relação ao 3T11, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 612,6 milhões. Os veículos leves permanecem com a maior participação na carteira (incluindo a parcela cedida), correspondendo a 76,9% no 4T11, versus 74,9% no 3T11. Não financiamos motos desde outubro de 2009. A carteira de veículos representa apenas 6,9% do total da carteira de crédito ampliada.

Evolução da Carteira de Veículos R\$ (MM)

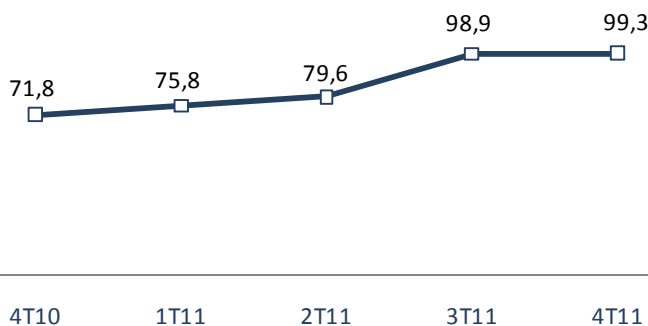


Distribuição da Carteira de Veículos (inclui cessão) - Dezembro/11

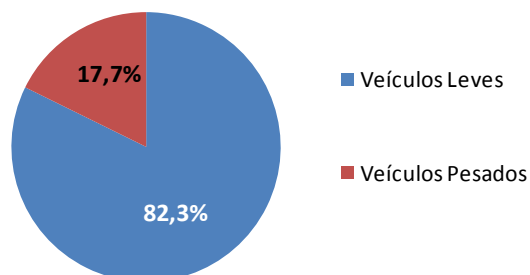


O volume de produção atingiu R\$ 99,3 milhões no 4T11. Os veículos leves permanecem com a maior participação na originação, correspondendo a 82,3% no 4T11 e veículos pesados representam 17,7%. O ticket médio atualmente é de R\$ 6,9 mil, com plano médio de 45 meses.

Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ milhões)



Distribuição da Originação 4T11



Com o advento da crise de 2008, adotamos novas regras na originação da carteira de veículos. As principais mudanças consistem no encerramento das atividades nas regiões Norte, Nordeste e no estado do Rio Grande do Sul, foco em veículos de idade mais elevada e exigência de entrada mínima para aquisição do bem equivalente a 30% do seu valor (*loan-to-value*), financiando no máximo 70%. Dessa forma, passamos a atuar num setor com competitividade menos acirrada, proporcionando espaço para a manutenção de um crescimento saudável e das margens.

A safra nova, que abrange as operações realizadas a partir de OUT/08 com a adoção das novas regras de originação, apresenta uma inadimplência de 4,0%, versus 10,4% da safra velha. Como a maior parte da nossa carteira de veículos, hoje, é composta por originação das safras novas, faremos análise da liquidez apenas dessa forma. Na tabela abaixo podemos observar a diferença da qualidade da carteira entre as produções antigas e novas.



Inadimplência	
Safra Nova	4,0%
Safra Velha	10,4%

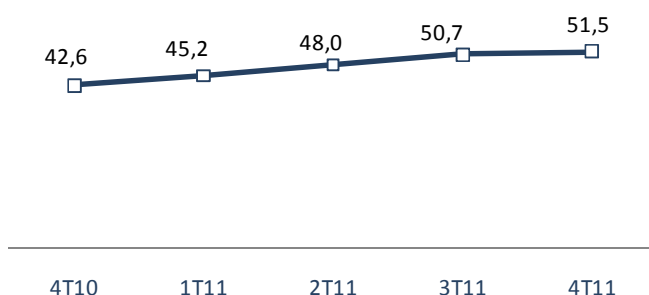
Observando o saldo total de pagamentos (PMT's) a serem recebidos desde o início da operação da safra nova em outubro de 2008 até o 3T11, ou seja, considerando apenas as parcelas que venceram até setembro de 2011, a liquidez da carteira de veículos no final do 3T11 ficou em 95,9%, 0,1 p.p inferior ao 2T11.

Liquidez da Carteira de Veículos - Out/08 até Setembro/11	R\$ (MM)	%	Acum.
PMT's recebidos antecipados	92.857.001	36,0%	36%
PMT's recebidos na data do vencimento	40.712.538	15,8%	52%
PMT's recebidos com atraso de 30 dias	79.181.079	30,7%	82%
PMT's recebidos com atraso de 60 dias	18.823.681	7,3%	90%
PMT's recebidos com atraso de 90 dias	8.064.290	3,1%	93%
PMT's recebidos com atraso de 120 dias	3.251.440	1,3%	94%
PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias	4.196.168	1,6%	96%
PMT's vencidos	10.802.550	4,1%	100%
Liquidez da Carteira de Veículos	247.086.197	95,9%	
Saldo Total de PMT's esperados a receber	257.888.746	100%	

CDC Lojista: O Daycoval iniciou em 2009 a realização de operações de crédito direto ao consumidor, por meio de parcerias com diversos lojistas, inicialmente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Esta modalidade, que possui cheques pré-datados como garantia, reforça o objetivo do Banco em desenvolver produtos e soluções para seus clientes, mesmo em novos mercados. Atualmente trabalhamos com 882 lojas.

O saldo da carteira de CDC Lojista alcançou R\$ 51,5 milhões no final do 4T11, conforme demonstrado no gráfico abaixo, apresentando uma evolução de 1,6% em relação ao 3T11 e 20,9% nos últimos 12 meses.

Evolução da Carteira de CDC - Lojista R\$ (MM)



Qualidade da Carteira de Crédito

Para melhor entendimento da qualidade da carteira de crédito do Daycoval, apresentamos nas tabelas a seguir os *ratings* e suas características segundo a Resolução 2682 do Bacen, considerando as cessões de crédito e assumindo para elas um valor de provisão de acordo com as características das carteiras cedidas, desconsiderando as operações cedidas ao FIDC (R\$ 161,4 milhões) os avais e fianças concedidos e a compra de direitos creditórios:

Rating	Provisão Requerida	Banco Daycoval - R\$ MM		
		Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	192,9	2,5%	-
A	0,5%	3.338,1	43,8%	16,7
B	1,0%	3.525,5	46,2%	35,2
C	3,0%	262,1	3,4%	7,9
D	10,0%	72,9	1,0%	7,3
E	30,0%	25,1	0,3%	7,5
F	50,0%	33,2	0,4%	16,6
G	70,0%	21,7	0,3%	15,2
H	100,0%	91,9	1,2%	91,9
Subtotal		7.563,4	99,2%	198,3
Cessões de Crédito		64,5	0,8%	0,4
Total		7.627,9	100,0%	198,7
Total Provisão / Carteira				2,6%

Middle Market/Trade Finance (R\$ MM)			
4T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	5.141,8	97,4%	45,9
D	48,2	0,9%	4,8
E	11,9	0,2%	3,6
F	23,6	0,4%	11,8
G	14,2	0,3%	9,9
H	43,6	0,8%	43,6
Subtotal	5.283,3	100,0%	119,6
-	-	-	-
Total	5.283,3	100,0%	119,6
Total da Provisão/ Carteira			2,3%

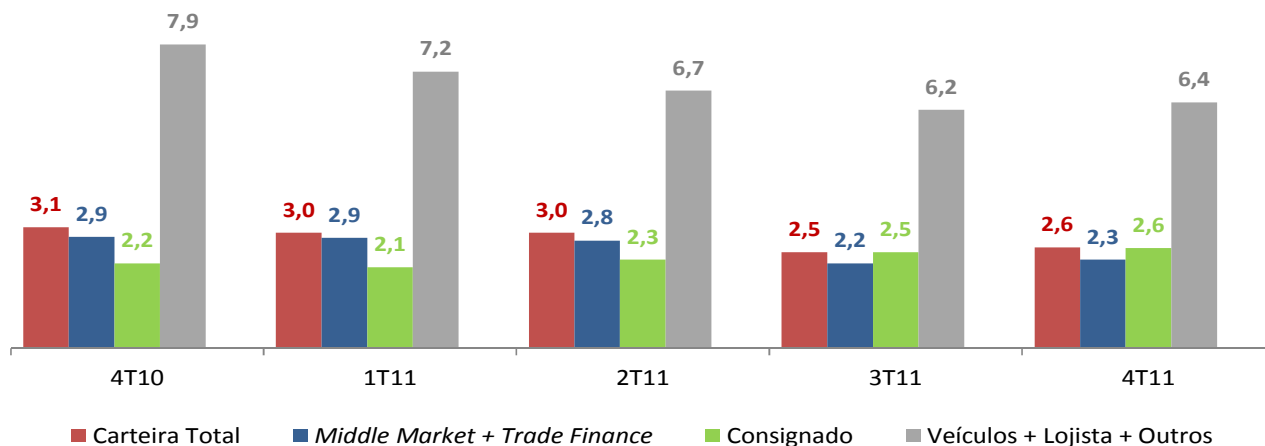
Consignado (R\$ MM)				
4T11	Carteira	%	Provisão	
AA - C	1.733,8	94,1%	9,2	
D	7,7	0,4%	0,8	
E	4,9	0,3%	1,5	
F	3,4	0,2%	1,7	
G	3,1	0,2%	2,2	
H	31,4	1,7%	31,4	
Subtotal	1.784,3	96,9%	46,8	
Cessão de Crédito		57,6	3,1%	0,3
Total	1.841,9	100,0%	47,1	
Total da Provisão/ Carteira			2,6%	

Veículos (R\$ MM)				
4T11	Carteira	%	Provisão	
AA - C	398,6	88,4%	4,4	
D	15,8	3,5%	1,6	
E	7,5	1,7%	2,2	
F	5,4	1,2%	2,7	
G	3,8	0,8%	2,7	
H	13,2	2,9%	13,2	
Subtotal	444,3	98,5%	26,8	
Cessão de Crédito		6,9	1,5%	0,1
Total	451,2	100,0%	26,9	
Total da Provisão/ Carteira			6,0%	

CDC Lojista + Outros (R\$ MM)			
4T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	44,4	86,1%	0,3
D	1,2	2,3%	0,1
E	0,8	1,6%	0,2
F	0,8	1,6%	0,4
G	0,6	1,2%	0,4
H	3,7	7,2%	3,7
Subtotal	51,5	100,0%	5,1
-	-	-	-
Total	51,5	100,0%	5,1
Total da Provisão/ Carteira			9,9%

A relação entre provisões e a carteira de crédito (incluindo somente as cessões), situou-se em 2,6% no 4T11, pequena elevação em relação ao trimestre anterior, principalmente se considerarmos o aumento da carteira de crédito que foi de 10,4% no período. O segmento de *middle market* e *trade finance* (não consolidado), situou-se em 2,3% e o de consignado em 2,6%, ambos também apresentaram um aumento de 0,1 p.p em relação ao trimestre anterior. O segmento de veículos encerrou o trimestre com 6,0% de provisão, 0,1 p.p acima do trimestre anterior. A carteira de CDC Lojista atingiu provisão de 9,9% em relação à carteira neste trimestre, representando acréscimo de 0,4 p.p em relação ao 3T11.

Evolução PDD/ Carteira de Crédito por Segmento



O nível de provisões para devedores duvidosos em relação à carteira de crédito, conforme o gráfico acima, se manteve em patamar satisfatório, nos últimos 12 meses obtivemos uma melhora de 0,5 p.p. nesse índice. A carteira de veículos tem apresentado uma redução significativa de PDD de 2,2 p.p nos últimos 12 meses, em função da mudança gradual das regras de originação de financiamento de veículos, tais como o foco apenas em veículos usados, descontinuação do financiamento de motos e foco em regiões do Brasil com menores índices de inadimplência como o Sudeste. Essas mudanças têm sido eficazes na melhora da liquidez dessa carteira.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)⁽¹⁾

Nível de cobertura do saldo de PDD encontra-se confortável

Apresentamos na tabela abaixo um resumo da qualidade da carteira de crédito. Importante observar que os níveis de PDD têm se mantido estáveis. Os *non-performing loans* (NPLs, carteira nível E-H) e as despesas de provisão aumentaram nesse trimestre resultante do expressivo crescimento da carteira de crédito no período. Apesar deste aumento, nosso nível provisão encontra-se confortável e a inadimplência encontra-se em patamar historicamente baixo.

Visão Geral Qualidade da Carteira de Crédito	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Carteira de Crédito R\$ (MM)	7.563,4	6.828,1	10,8%	5.403,7	40,0%	7.563,4	5.403,7	40,0%
Constituição de Provisão R\$ (MM) ⁽¹⁾	52,8	40,2	31,3%	27,8	89,9%	168,7	147,3	14,5%
Saldo PDD (R\$ MM)	198,3	173,6	14,2%	169,8	16,8%	198,3	169,8	16,8%
Saldo da carteira E-H R\$ (MM)	171,9	145,8	17,9%	161,3	6,6%	171,9	161,3	6,6%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias R\$ (MM)	104,9	95,7	9,6%	84,6	24,0%	104,9	84,6	24,0%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias R\$ (MM)	66,5	54,5	22,0%	62,8	5,9%	66,5	62,8	5,9%
Constituição de Provisão/Carteira de Crédito (%)	0,7%	0,6%	0,1 p.p	0,5%	0,2 p.p	2,2%	2,7%	-0,5 p.p
Saldo PDD/Carteira de Crédito (%)	2,6%	2,5%	0,1 p.p	3,1%	-0,5 p.p	2,6%	3,1%	-0,5 p.p
Saldo da Carteira EH/Carteira de Crédito(%)	2,3%	2,1%	0,2 p.p	3,0%	-0,7 p.p	2,3%	3,0%	-0,7 p.p
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira de Crédito (%)	1,4%	1,4%	0,0 p.p	1,6%	-0,2 p.p	1,4%	1,6%	-0,2 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito (%)	0,9%	0,8%	0,1 p.p	1,2%	-0,3 p.p	0,9%	1,2%	-0,3 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias R\$ (MM)	189,0%	181,4%	7,6 p.p	200,7%	-11,7 p.p	189,0%	200,7%	-11,7 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias R\$ (MM)	298,2%	318,5%	-20,4 p.p	270,4%	27,8 p.p	298,2%	270,4%	27,8 p.p
Saldo PDD / Carteira EH (%)	115,4%	119,1%	-3,7 p.p	105,3%	10,1 p.p	115,4%	105,3%	10,1 p.p
Baixa para prejuízo R\$ (MM)	(28,1)	(50,8)	-44,7%	(17,9)	57,0%	(140,2)	(180,4)	-22,3%
Créditos recuperados Middle Market + Trade Finance R\$ (MM)	0,5	2,4	-79,2%	1,6	-68,8%	18,5	18,0	2,8%
Créditos recuperados Varejo R\$ (MM)	4,6	4,2	9,5%	4,6	0,0%	16,2	14,2	14,1%

Para melhor compreensão do comportamento da evolução das provisões, apresentamos na tabela a seguir, os valores nominais da constituição de provisão trimestral por segmento:

PDD (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Saldo Inicial	173,6	184,2	-5,8%	159,9	8,6%	169,8	202,9	-16,3%
Constituição de Provisão	52,8	40,2	31,3%	27,8	89,9%	168,7	147,3	14,5%
Middle Market + Trade Finance	29,3	20,1	45,8%	14,2	106,3%	89,2	80,7	10,5%
Consignado	13,9	12,8	8,6%	7,9	75,9%	46,1	31,2	47,8%
Veículos	7,9	5,4	46,3%	4,8	64,6%	26,8	32,5	-17,5%
CDC Lojista + Outros	1,7	1,9	-10,5%	0,9	88,9%	6,6	2,9	127,6%
Baixa como Prejuízo	(28,1)	(50,8)	-44,7%	(17,9)	57,0%	(140,2)	(180,4)	-22,3%
Middle Market + Trade Finance	(10,9)	(35,3)	-69,1%	(3,0)	263,3%	(75,9)	(85,3)	-11,0%
Varejo	(17,2)	(15,5)	11,0%	(14,9)	15,4%	(64,3)	(95,1)	-32,4%
Saldo Final PDD (R\$ MM)	198,3	173,6	14,2%	169,8	16,8%	198,3	169,8	16,8%

(1) Carteira de crédito não consolidada

O Banco mantém estratégia conservadora no provisionamento de possíveis perdas com seus clientes. A constituição da provisão no 4T11 foi de R\$ 52,8 milhões, ante R\$ 40,2 milhões no trimestre anterior, aumento de 31,3% em relação ao 3T11. O aumento das provisões neste trimestre decorre principalmente do expressivo crescimento da carteira de crédito. Se compararmos a 2010, o aumento da constituição da provisão foi de 14,5%, entretanto o crescimento da carteira de crédito (não consolidado) foi de 40,0% em 2011.

O Banco entende que a constituição de PDD encontra-se em patamar adequado. Apesar das incertezas do momento atual, não esperamos redução na carteira de crédito nos próximos meses e nem aumento significativo nos níveis de provisionamento.

O montante baixado para prejuízo atingiu R\$ 28,1 milhões no trimestre, recuo de 44,7% em relação ao trimestre anterior. Continuamos com os esforços para recuperação de créditos de operações que já estavam em prejuízo, totalizando R\$ 5,1 milhões neste trimestre. No ano de 2011, recuperamos R\$ 34,7 milhões versus R\$ 32,2 milhões em 2010.

Créditos Vencidos (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	104,9	95,7	9,6%	84,6	24,0%	104,9	84,6	24,0%
Middle Market + Trade Finance	73,4	66,3	10,7%	57,5	27,7%	73,4	57,5	27,7%
Consignado	12,5	11,2	11,6%	9,3	34,4%	12,5	9,3	34,4%
Veículos	14,6	14,3	2,1%	16,2	-9,9%	14,6	16,2	-9,9%
CDC Lojista + Outros	4,4	3,9	12,8%	1,6	175,0%	4,4	1,6	175,0%
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias (%)	189,0%	181,4%	7,6 p.p	200,7%	-11,7 p.p	189,0%	200,7%	-11,7 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	66,5	54,5	22,0%	62,8	5,9%	66,5	62,8	5,9%
Middle Market + Trade Finance	46,0	35,6	29,2%	45,1	2,0%	46,0	45,1	2,0%
Consignado	8,4	7,5	12,0%	6,7	25,4%	8,4	6,7	25,4%
Veículos	8,8	8,5	3,5%	9,8	-10,2%	8,8	9,8	-10,2%
CDC Lojista + Outros	3,3	2,9	13,8%	1,2	175,0%	3,3	1,2	175,0%
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias (%)	298,2%	318,5%	-20,4 p.p	270,4%	27,8 p.p	298,2%	270,4%	27,8 p.p

A estabilidade da qualidade da carteira de crédito pode ser observada pela análise dos indicadores de créditos vencidos há mais de 14 e 60 dias, uma vez que o forte crescimento da carteira de crédito no trimestre, não indica deterioração da mesma.

Na carteira de créditos vencidos há mais de 14 dias, a linha de *middle market + trade finance* (não consolidado), alcançou saldo de R\$ 73,4 milhões no trimestre, evolução de 10,7% versus o 3T11. Na carteira de consignado, observamos aumento de 11,6% ante o 3T11 e na carteira de veículos houve acréscimo de 2,1% no trimestre, se comparado com 2010 houve uma redução de 9,9% no período, demonstrando que o cenário está favorável à realização destas operações.

Em relação aos vencidos há mais de 60 dias, a linha de *middle market + trade finance* (não consolidado), atingiu o saldo de R\$ 46,0 milhões no período, crescimento de 29,2% em relação ao 3T11, porém se compararmos com o mesmo período de 2010, observamos que houve crescimento de 2,0 % no período, muito inferior ao crescimento da carteira de *middle market + trade finance* (não consolidado).

No consignado o saldo foi de R\$ 8,4 milhões, aumento de 12% ante o 3T11 e a carteira de veículos apresentou saldo de R\$ 8,8 milhões, evolução de 3,5% em relação ao trimestre anterior.

Os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos vencidos há mais de 14 dias e há mais de 60 dias atingiram 189,0% e 298,2%, respectivamente. Se considerarmos os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos da carteira E-H, de R\$ 171,9 milhões, temos 115,4% de provisionamento confirmando a postura conservadora adotada pela administração.

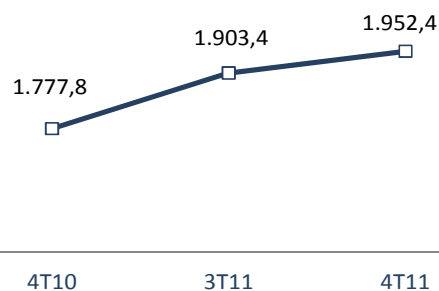
Patrimônio Líquido e Alavancagem

Manutenção de baixa alavancagem com Índice de Basiléia elevado

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) encerrou o 4T11 com saldo de R\$ 1.952,4 milhões, crescimento de 2,6 % em relação ao trimestre anterior. Cabe ressaltar que o Banco possui em sua estrutura de capital somente o Nível I ("Tier I").

Patrimônio Líquido (R\$ MM)

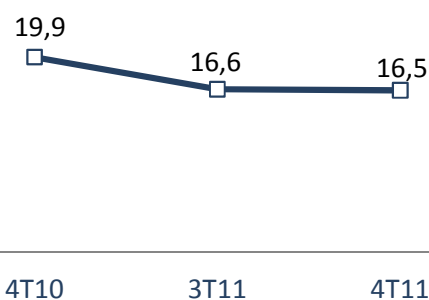


Índice de Basiléia

O Acordo de Basiléia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido, o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país observem o percentual mínimo de 11,0% calculados com base nas regras do Acordo da Basiléia, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

No 4T11 o Índice de Basiléia II, calculado com base na abordagem padronizada e já refletindo as alterações dispostas na circular do Bacen 3515/2010, atingiu 16,5% redução de 0,1 p.p em relação ao 3T11. O Daycoval mantém dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.

Índice de Basiléia (%)



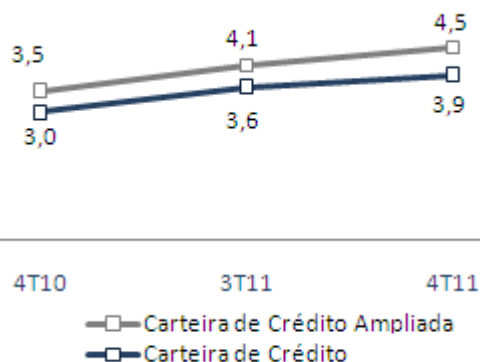
Considerando a conversão dos bônus de subscrição no montante de R\$ 533,0 milhões, nossa Basiléia seria de 21,0%.

Carteira de Crédito / PL

O Daycoval encerrou o 4T11 com um grau de alavancagem medido pela relação entre a carteira de crédito (não consolidada) e o patrimônio líquido, de 3,9 vezes, versus 3,6 vezes no 3T11. Já a relação entre a carteira de crédito ampliada ficou em 4,5 vezes no 4T11 ante 4,1 vezes no 3T11.

Este indicador demonstra o reduzido nível de alavancagem atual e a capacidade que o Daycoval possui para participar ativamente do mercado de crédito brasileiro.

Carteira de Crédito / PL (em x)



Desempenho Financeiro

Resultado da Intermediação Financeira mantém-se em patamares elevados

Resultado da Intermediação Financeira (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Operações de Crédito	376,9	421,6	-10,6%	294,2	28,1%	1.427,7	980,7	45,6%
Middle Market + Trade Finance	240,5	282,4	-14,8%	175,0	37,4%	924,8	581,4	59,1%
Consignado	94,3	88,2	6,9%	90,5	4,2%	340,9	278,7	22,3%
Veículos	37,7	35,6	5,9%	26,8	40,7%	139,4	112,9	23,5%
CDC Lojista + Outros	3,4	3,4	0,0%	3,0	13,3%	13,3	9,1	46,2%
Variação Cambial (Middle Market)	1,0	12,0	-91,7%	(1,1)	-190,9%	9,3	(1,4)	n.a.
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	93,2	108,4	-14,0%	94,0	-0,9%	371,6	326,6	13,8%
Resultado com Derivativos ⁽¹⁾	(1,6)	224,9	-100,7%	(49,8)	-96,8%	21,9	(67,3)	-132,5%
Resultado de Operações de Câmbio	24,1	64,1	-62,4%	6,0	301,7%	102,7	20,2	408,4%
Receitas da Intermediação Financeira (A)	492,6	819,0	-39,9%	344,4	43,0%	1.923,9	1.260,2	52,7%
Despesas com Operações de Captação no Mercado	(195,8)	(371,9)	-47,4%	(144,6)	35,4%	(868,3)	(493,9)	75,8%
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses	(28,3)	(194,1)	-85,4%	(16,2)	74,7%	(259,3)	(67,4)	284,7%
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(52,8)	(39,6)	33,3%	(27,8)	89,9%	(171,9)	(147,3)	16,7%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(276,9)	(605,6)	-54,3%	(188,6)	46,8%	(1.299,5)	(708,6)	83,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (A-B)	215,7	213,4	1,1%	155,8	38,4%	624,4	551,6	13,2%
⁽¹⁾ Resultado com derivativos (Hedge)	(12,6)	241,6	n.a.	(60,2)	n.a.	60,0	(94,1)	n.a.
⁽¹⁾ Resultado com Swap DAYC 4	9,8	(18,7)	n.a.	11,7	n.a.	(40,2)	25,8	n.a.

As receitas da intermediação financeira, ajustadas conforme a tabela acima mantiveram-se em patamares bastante elevados durante o 4T11, apesar da redução de 39,9% ante o 3T11, finalizando o período com saldo de R\$ 492,6 milhões. Essa redução em relação ao trimestre passado ocorreu basicamente pela apreciação do dólar frente ao real ocorrida no terceiro trimestre. Em relação a 2010 tivemos um aumento de 52,7%, devido principalmente ao incremento nas receitas das operações de crédito.

As receitas provenientes das operações de crédito atingiram o saldo de R\$ 376,9 milhões, redução de 10,6% em relação ao 3T11. Cabe esclarecer que as receitas do 3T11 relativas às operações em moeda estrangeira, foram impactadas pela desvalorização do real frente ao dólar de 18,8% no período, enquanto no 4T11 foi de apenas 1,2%. Se compararmos com 2010, tivemos um expressivo crescimento de 45,6%, demonstrando os esforços do Daycoval em manter o retorno de suas operações em patamares elevados.

As receitas de operações de crédito do segmento de *Middle Market + Trade Finance*, finalizaram o 4T11 com saldo de R\$240,5 milhões, 14,8% inferior ao 3T11. Essa redução era esperada, pois conforme mencionado acima, no 3T11 houve desvalorização do real frente ao dólar, que resultou num expressivo aumento na linha Rendas de Financiamento em Moeda Estrangeira. Entretanto, no 4T11 o dólar ficou praticamente estável. Na comparação anual, obtivemos um crescimento de 59,1% o que demonstra os esforços do banco em manter a margem acompanhando o ritmo de crescimento. Na linha de Consignado e Veículos encerramos o 4T11 com evolução de 6,9% e 5,9%, respectivamente.

Os títulos e valores mobiliários acumularam uma receita de R\$ 93,2 milhões no 4T11, redução de 14,0% em comparação ao 3T11.

O resultado com derivativos foi de R\$ 1,6 milhões negativo no trimestre porque incluiu R\$ 12,6 milhões de resultado negativo relativo ao hedge das captações externas (variação cambial + MTM) e R\$ 9,8 milhões positivo de resultado com swap DAYC4. Excluindo estes efeitos, o resultado com derivativos foi de R\$ 1,2 milhões positivo no 4T11, versus R\$ 2,0 milhões positivo no 3T11.

As despesas da intermediação financeira atingiram R\$ 276,9 milhões no 4T11, ante R\$ 605,6 milhões no 3T11. Vale ressaltar que as despesas de captação em moeda estrangeira foram fortemente impactadas pela desvalorização do real face ao dólar de 18,8% no 3T11.

O resultado Bruto da Intermediação Financeira foi de R\$ 215,7 milhões, 1,1% acima do trimestre anterior. Encerramos o ano com resultado de R\$ 624,4 milhões, 13,2% superior a 2010.

Índice de Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões	(97,7)	(83,6)	16,9%	(62,7)	55,8%	(317,6)	(208,9)	52,0%
(+) Depreciação e Amortização	0,8	0,5	60,0%	0,5	60,0%	2,2	1,9	15,8%
Total de despesas (A)	(96,9)	(83,1)	16,6%	(62,2)	55,8%	(315,4)	(207,0)	52,4%
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	268,5	253,0	6,1%	183,6	46,2%	796,3	698,9	13,9%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	18,7	16,5	13,3%	11,5	62,6%	62,0	35,7	73,7%
(+) Variação Cambial	0,0	0,0	n.a	28,3	n.a	120,7	105,7	n.a
Total (B)	287,2	269,5	6,6%	223,4	28,6%	979,0	840,3	16,5%
Índice de Eficiência (A/B) (%)	33,7%	30,8%	2,9 p.p	27,8%	5,9 p.p	32,2%	24,6%	7,6 p.p
PPR/PLR	(7,7)	(12,1)	-36,4%	(9,9)	-22,2%	(33,4)	(29,6)	12,8%
Índice de Eficiência considerando PPR/PLR (%)	36,4%	35,3%	1,1 p.p	32,3%	4,1 p.p	35,6%	28,2%	7,4 p.p

No 4T11, o índice de eficiência foi de 33,7%. Apesar do aumento das despesas administrativas e das despesas de pessoal, conseguimos manter um bom índice de eficiência próximo da nossa meta de 30,0%. No acumulado do ano nosso índice foi de 32,2%. Considerando a provisão das despesas com PPR/PLR, este índice seria de 36,4% no trimestre, conforme tabela acima.

Despesas

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Despesas de Pessoal e Administrativas (exceto IFP)	(74,5)	(64,7)	15,1%	(50,5)	47,5%	(247,3)	(174,9)	41,4%
Despesas de Pessoal	(39,2)	(32,9)	19,1%	(25,5)	53,7%	(125,3)	(91,2)	37,4%
Despesas Administrativas	(33,5)	(31,8)	5,3%	(25,0)	34,0%	(117,9)	(83,4)	41,4%
Despesas Administrativas - Emissão Externa/LF	(1,8)	0,0	n.a.	0,0	n.a.	(4,1)	(0,3)	n.a.
Despesas de Pessoal e Administrativas - IFP	(3,7)	(3,6)	2,8%	(3,8)	-2,6%	(14,4)	(4,0)	n.a.
Despesas de Pessoal - IFP	(2,2)	(2,2)	0,0%	(2,8)	-21,4%	(8,8)	(3,0)	n.a.
Despesas Administrativas - IFP	(1,5)	(1,4)	7,1%	(1,0)	50,0%	(5,6)	(1,0)	n.a.
Total de Despesas de Pessoal e Administrativas	(78,2)	(68,3)	14,5%	(54,3)	44,0%	(261,7)	(178,9)	46,3%
Despesas de Comissões (total)	(19,5)	(15,3)	27,5%	(8,4)	132,1%	(55,9)	(30,0)	86,3%
Consignado	(14,5)	(11,0)	31,8%	(5,4)	168,5%	(40,1)	(18,1)	121,5%
Veículos	(4,4)	(3,8)	15,8%	(2,3)	91,3%	(13,6)	(9,9)	37,4%
CDC Lojista + Outros	(0,6)	(0,5)	20,0%	(0,7)	-14,3%	(2,2)	(2,0)	10,0%
Total	(97,7)	(83,6)	16,9%	(62,7)	55,8%	(317,6)	(208,9)	52,0%

Despesas de Pessoal

Neste trimestre as despesas com pessoal do Banco Daycoval (excluindo IFP) somaram R\$ 39,2 milhões, aumento 19,1% se comparado com o trimestre anterior. O acréscimo nas despesas de pessoal foi impulsionado pelo aumento na folha de pagamento decorrente do dissídio conforme Convenção Coletiva e pela contratação de novos colaboradores. O Banco Daycoval (excluindo IFP) contratou 21 novos funcionários, encerrando o trimestre com 923 colaboradores. Durante o ano de 2011 o Banco Daycoval contratou 137 novos empregados. As novas contratações estão em linha com o crescimento das operações do Banco. Atualmente a equipe comercial de *Middle Market* é formada por 25% do total dos funcionários. A IFP conta atualmente com 290 funcionários. Importante observar que as despesas na IFP serão substancialmente compensadas com a redução (por eliminação) das comissões sobre originação pagas pelo Banco à IFP.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas (exceto IFP) totalizaram R\$ 33,5 milhões no 4T11, crescimento de 5,3 % se comparadas com o 3T11. Esse crescimento está dentro das expectativas e deve aumentar nos próximos meses, alinhado com o crescimento da carteira de crédito. Para acompanhar o crescimento e manter a qualidade, o Daycoval investe regularmente na contratação e aperfeiçoamento de seus colaboradores, além de investimentos em infra-estrutura e TI. A despesa administrativa da IFP no 4T11 foi de R\$ 1,5 milhão. É importante mencionar que no 4T11 tivemos uma despesa não-recorrente de R\$ 1,8 milhão com a emissão da Letra Financeira concluída em outubro de 2011.

Diferentemente do que ocorre com as demais promotoras onde pagamos as comissões e diferimos as despesas no prazo de vigência do contrato, no caso da IFP todas as despesas são contabilizadas no ato. Num primeiro momento teremos um aumento dessas despesas que será compensado com um aumento dos spreads no consignado.

Despesas de Comissões

As despesas de comissões totalizaram R\$ 19,5 milhões, aumento de 27,5% versus 3T11, sendo o segmento de consignado o principal responsável por esse crescimento.

Outras Receitas / Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais totalizaram R\$ 39,3 milhões e as outras despesas operacionais R\$ 27,6 milhões, perfazendo resultado positivo de R\$ 11,7 milhões no 4T11, ante R\$ 14,0 milhões no 3T11. Excluindo os efeitos da variação cambial, o resultado de outras receitas/despesas operacionais do 4T11 foi positivo em R\$ 11,8 milhões contra R\$ 9,8 milhões positivo no 3T11, representando variação positiva de R\$ 2,0 milhões no 4T11.

Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

As provisões relacionadas à PPR e PLR foram ajustadas para melhor refletir a expectativa de realização e totalizaram R\$ 7,7 milhões no 4T11, redução de 36,4% em relação ao trimestre anterior. Se comparados a 2010 tivemos uma evolução de 12,8%.

Imposto de Renda e Contribuição Social

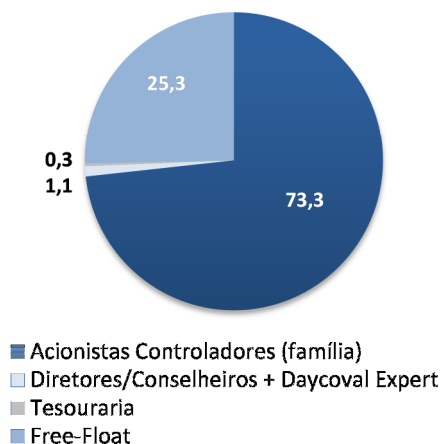
As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 31,4 milhões no 4T11, contra R\$ 36,2 milhões no 3T11, apresentando redução de 13,3% no trimestre e totalizaram R\$ 122,1 milhões em 2011, contra R\$ 110,2 milhões em 2010, acréscimo de R\$ 10,2 milhões no ano.

Mercado de Capitais

Composição Acionária

O capital social do Daycoval é representado por 216.324.512 ações, das quais 142.418.179 são ações ordinárias e 73.906.333 são ações preferenciais. O *free-float* é de 25,3%, equivalente a 54.826.252 ações PN. Encerramos a ano de 2011 com 620.463 ações em tesouraria.

Estrutura Acionária 4T11 (%)



Origem dos Investidores - Free-Float - 4T11



Desempenho das Ações

As ações do Daycoval (DAYC4) estão listadas no segmento Nível 1 da BM&FBovespa desde junho de 2007, integrando o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG).

As ações DAYC4 atingiram um volume negociado de 4,6 milhões de ações e R\$42,0 milhões reais durante o quarto trimestre de 2011, o volume médio diário negociado no período foi de 80,1 mil ações e R\$731,0 mil, enquanto no ano esses números atingiram 83,0 mil e R\$ 831,5 mil, respectivamente.

Durante o ano, as ações DAYC4 desvalorizaram 27,4% e no mesmo período, o Ibovespa, o IGC e ITAG desvalorizaram 18,1%, 12,5% e 11,5%, respectivamente. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 18 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

DAYC4 (R\$)	4T11	3T11	Var. %	2011	2010	Var. %
Cotação de Fechamento	9,40	8,50	10,6%	9,40	12,95	-27,4%
Máxima no período	10,00	9,75	2,6%	12,95	13,05	-0,8%
Média no período	9,00	8,57	5,0%	10,17	10,16	0,1%
Mínimo no período	8,00	7,90	1,3%	7,90	7,90	0,0%
Valor de Mercado (R\$) Milhões	2.033,50	1.838,80	10,6%	2.033,50	2.801,40	-27,4%

Operações de Swap DAYC4

O programa de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swaps), junto ao Credit Suisse, Banco Santander e ao Banco Barclays traz o Daycoval ativo na variação do preço das ações preferenciais de emissão do Banco (DAYC4), contra 100% da variação do CDI ajustado por spread pré-determinado pelo lado do Credit Suisse, do Banco Santander e do Banco Barclays.

Em 2011 o saldo dos contratos de swap era equivalente a 12.106.750 ações DAYC4. O resultado bruto destes swaps foi de R\$ 9,8 milhões positivo no 4T11, enquanto que no 3T11 foi de R\$ 18,7 milhões negativos. No ano o resultado bruto foi negativo de R\$ 40,2 milhões em função da queda na cotação das ações no período.

Essas operações não alteram o percentual de ações em circulação do Banco e estabelecem que o resultado de tais contratos, ao final de seus prazos, sejam liquidados financeiramente.

Operações de SWAP	1T10	2T10	3T10	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011
Quantidade de Ações	5.373.950	7.661.950	9.154.750	9.240.250	9.240.250	9.740.650	10.339.750	11.692.050	12.106.750	12.106.750
Resultado Bruto SWAP DAYC4 R\$ (MM)	0,7	(5,4)	18,8	11,7	25,8	(10,7)	(20,7)	(18,7)	9,8	(40,2)

Remuneração dos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de dezembro de 2011, foi aprovado o pagamento complementar de juros sobre capital próprio, referente o exercício social de 2011. O montante aprovado foi de R\$ 39.667.974,61 (trinta e nove milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, novecentos e setenta e quatro reais e sessenta e hum centavos). Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 16 de janeiro de 2012, sendo que se tornaram *ex-direito* no dia 29 de dezembro de 2011.

Data do Pagamento	Div/JCP	Valor	Valor por Ação (em R\$)
15/4/2011	JCP	25.799.235,18	0,1197
20/6/2011	Dividendos (*)	27.023.685,08	0,1254
17/10/2011	JCP	39.444.649,67	0,1829
16/1/2012	JCP	39.667.974,61	0,1839
Total 2011		131.935.544,54	0,6119

(*) Relativos ao exercício de 2010

Em Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 13 de fevereiro de 2012, foi deliberada a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$32,1 milhões, "ad referendum" da Assembléia Geral de Acionistas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Programa de ADR Nível I

O Daycoval foi a primeira instituição de *middle market* no Brasil a realizar um Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter* (OTC) – Nível I com o objetivo de reforçar mais a aproximação com investidores dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Cada 1 (um) *American Depositary Receipts* (ADRs) emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Daycoval.

Migração para Nível 2 de Governança Corporativa

Em 19 de dezembro de 2011 foi deliberada, em Assembléia Geral Extraordinária, a adesão do Banco ao Nível 2 de Governança Corporativa. Naquela mesma data foi protocolado o pedido de registro no segmento do Nível 2 na BM&FBOVESPA, juntamente com a documentação estabelecida no Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa, processo que, nesta data, encontra-se sob apreciação da BM&FBOVESPA e do Banco Central do Brasil.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 4T11:

Apenas em português

14 de fevereiro de 2012

16h30 (BR)

Número de Conexão: +55 (11) 4688-6361

Código: Banco Daycoval

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira especializada no segmento de *Middle Market* e com atuação relevante no varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), conta com 31 agências, distribuídas em 18 estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco alcançou no 4T11, carteira de crédito ampliada de R\$8.828,8 bilhões, ativos totais de R\$12.104,7 bilhões e um lucro líquido de R\$90,7 milhões e R\$305,1 milhões no ano. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado pela sua alta liquidez e baixa alavancagem demonstrada pelo Índice de Basileia de 16,5% no 4T11.

Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) em setembro de 2011, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 16ª posição em patrimônio líquido e na 22ª por volume de ativos totais. O Daycoval ainda possui importantes *ratings*, com as classificações, em nível local de longo prazo de “Aa1” pela Moodys, “brAA” da Standard & Poor’s, com perspectiva estável e de “A+” da Fitch Ratings.

Glossário

CDI: Certificado de Depósito Interbancário - título de renda fixa emitido por instituições financeiras.

Índice de Eficiência: é definido como a proporção, expressada na forma de percentual, entre (a) a soma das “despesas de pessoal” e “outras despesas administrativas” menos a “depreciação e amortização” (inclusos em outras despesas administrativas) e (b) a soma do “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, “receitas de prestação de serviços” e “receita de variação cambial sobre operações passivas”. O índice de eficiência não está definido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O índice de eficiência não possui um significado padronizado, e, portanto, a nossa definição de índice de eficiência pode não ser comparável ao índice de eficiência apresentado por outras empresas. O índice de eficiência é utilizado pela nossa Administração para medir o nosso desempenho operacional.

Margem Financeira Líquida (NIM): “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, mais a “receita de variação cambial sobre operações passivas” como um percentual do saldo médio de “ativos remuneráveis”.

Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR): Nova metodologia considera variação cambial sobre operações passivas e desconsidera resultado de operações de proteção ao patrimônio, de swap DAYC4, de cessão de carteira a outros bancos e as operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

Middle Market: Classificação adotada pelo Banco Daycoval para as empresas com faturamento anual preponderantemente entre R\$ 8,0 milhões e R\$ 300,0 milhões.

Nível 1 de Governança Corporativa: Implantado em 26 de julho de 2001, é um segmento especial de negociação da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, destinado à listagem de empresas cujos administradores e controladores se comprometem, voluntariamente, a cumprir exigências adicionais às existentes na legislação. Dentre vários compromissos exigidos para uma empresa ser classificada como Nível 1, destaca-se: (i) manutenção em circulação de uma parcela mínima de 25% do capital em ações (ii) realização de ofertas públicas de colocação de ações; (iii) melhoria das informações prestadas trimestralmente; (iv) cumprimento de regras de transparência; (v) divulgação de acordos de acionistas e programas de opções; (vi) disposição de um calendário anual de eventos corporativos.

Rating: Análise efetuada sobre os títulos emitidos por uma empresa/governo, que avalia a qualidade de crédito do emissor.

Resolução nº 2.682 do Banco Central: dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Resolução nº 3.844 do Banco Central: dispõe sobre regras e normas que disciplinam as operações de empréstimos entre residentes ou domiciliados no país (tomadores) e residentes ou domiciliados no exterior (credores).

ROAA: *Return on Average Asset* – Retorno sobre o Ativo Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo ativo médio.

ROAE: *Return on Average Equity* – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo patrimônio líquido médio.

Taxa SELIC: Taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Reflete a taxa básica de juros do Sistema Financeiro Brasileiro.

Tag Along: O *Tag Along*, no Brasil, é previsto na Lei 10.303/01 (Lei das S.As.), e assegura a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia, aos outros acionistas detentores de ações.

Trade Finance: operações de crédito para empresas de *middle market* voltadas para o comércio exterior por meio de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC), Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE), Financiamentos para Importação (Finimp), cartas de crédito e outros produtos.

Disclaimer

“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de middle market, habilidade do Banco Daycoval em obter funding para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.

As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.”

Anexo I – Balanço Patrimonial – em R\$ mil

	Em R\$ (mil)		
Ativo	4T11	3T11	4T10
Circulante	8.475.097	8.019.265	5.903.090
Disponibilidades	26.795	15.038	11.285
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.086.753	2.505.003	1.549.266
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	152.401	163.556	248.117
Relações Interfinanceiras	124.737	106.890	87.340
Operações de Crédito	4.776.489	4.247.648	3.394.521
Outros Créditos	1.227.264	902.543	556.306
Outros Valores e Bens	80.658	78.587	56.255
Não Circulante Realizável a Longo Prazo	3.618.057	3.471.963	3.025.176
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20.652	33.912	49.102
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	589.097	658.176	878.272
Operações de Crédito	2.365.275	2.184.889	1.762.784
Outros Créditos	568.414	531.988	297.845
Outros Valores e Bens	74.619	62.998	37.173
Permanente	11.561	11.125	10.244
Investimentos	581	581	590
Imobilizado de Uso	10.959	10.523	9.616
Intangível	21	21	38
Total do Ativo	12.104.715	11.502.353	8.938.510
Passivo	4T11	3T11	4T10
Circulante	6.012.897	5.869.243	3.967.838
Depósitos	2.894.787	2.620.308	1.799.985
Captações no Mercado Aberto	1.269.531	1.587.261	1.134.528
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	121.225	58.387	182.782
Relações Interfinanceiras	583	19.517	-
Relações Interdependências	17.678	17.365	7.863
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.323.907	1.209.492	578.218
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.782	54.144	20.696
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	22.207	23.080	19.531
Outras Obrigações	333.197	279.689	224.235
Não Circulante Exigível a Longo Prazo	4.124.558	3.715.108	3.185.892
Depósitos	1.647.221	1.501.551	1.393.879
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.371.332	1.094.530	484.726
Obrigações por Empréstimos e Repasses	502.727	557.478	801.493
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.117	7.843	66.341
Outras Obrigações	590.161	553.706	439.453
Resultado de Exercícios Futuros	14.200	14.014	6.361
Participação dos Minoritários	633	623	599
Patrimônio Líquido	1.952.427	1.903.365	1.777.820
Capital - de Domiciliados no País	1.359.143	1.359.143	1.359.143
Reservas de Reavaliação	1.313	1.339	1.441
Reservas de Lucros	599.605	548.660	424.780
(-) Ações em Tesouraria	(5.794)	(6.183)	(7.900)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(1.840)	406	356
Total do Passivo	12.104.715	11.502.353	8.938.510

Anexo II – Demonstrativo de Resultado Trimestral e anual de 2011 e de 2010 - em R\$ mil

	4T11	3T11	Var. %	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	492.601	818.969	-39,9%	344.442	43,0%	1.923.903	1.260.160	52,7%
Operações de Crédito	376.872	421.518	-10,6%	294.182	28,1%	1.427.704	980.704	45,6%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	93.220	108.390	-14,0%	93.990	-0,8%	371.597	326.525	13,8%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.607)	224.908	-100,7%	(49.811)	-96,8%	21.930	(67.265)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	24.116	64.153	-62,4%	6.081	296,6%	102.672	20.196	n.a.
Despesas da Intermediação Financeira	(276.930)	(605.576)	-54,3%	(188.650)	46,8%	(1.299.488)	(708.558)	83,4%
Operações de Captação no Mercado	(195.796)	(371.870)	-47,3%	(144.577)	35,4%	(868.298)	(493.868)	75,8%
Operações de Empréstimos e Repasses	(28.355)	(194.070)	-85,4%	(16.238)	74,6%	(259.274)	(67.441)	284,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(52.779)	(39.636)	33,2%	(27.835)	89,6%	(171.916)	(147.249)	16,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	215.671	213.393	1,1%	155.792	38,4%	624.415	551.602	13,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(83.486)	(67.302)	24,0%	(37.531)	122,4%	(156.646)	(127.406)	23,0%
Receitas de Prestação de Serviços	18.757	16.488	13,8%	11.474	63,5%	62.019	35.735	73,6%
Despesas de Pessoal	(41.411)	(35.119)	17,9%	(28.349)	46,1%	(134.058)	(94.304)	42,2%
Outras Despesas Administrativas	(56.247)	(48.468)	16,0%	(34.346)	63,8%	(183.499)	(114.598)	60,1%
Despesas Tributárias	(16.347)	(14.210)	15,0%	(13.243)	23,4%	(55.551)	(42.939)	29,4%
Outras Receitas Operacionais	39.305	32.497	20,9%	44.056	-10,8%	247.356	153.844	60,8%
Outras Despesas Operacionais	(27.543)	(18.490)	49,0%	(17.123)	60,9%	(92.913)	(65.144)	42,6%
Resultado Operacional	132.185	146.091	-9,5%	118.261	11,8%	467.769	424.196	10,3%
Resultado Não Operacional	(2.423)	(2.129)	13,8%	(1.731)	40,0%	(7.198)	(9.756)	-26,2%
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	129.762	143.962	-9,9%	116.530	11,4%	460.571	414.440	11,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.366)	(36.154)	-13,2%	(35.765)	-12,3%	(122.088)	(110.151)	10,8%
Provisão para Imposto de Renda	(20.045)	(18.885)	6,1%	(23.498)	-14,7%	(89.892)	(70.165)	28,1%
Provisão para Contribuição Social	(12.357)	(11.612)	6,4%	(14.564)	-15,2%	(54.306)	(42.474)	27,9%
Ativo Fiscal Diferido	1.036	(5.657)	n.a.	2.297	-54,9%	22.110	2.488	n.a.
Participações no Resultado	(7.672)	(12.097)	-36,6%	(9.874)	-22,3%	(33.375)	(29.555)	12,9%
Participação de Minoritários	(10)	(13)	-23,1%	(10)	0,0%	(48)	(39)	23,1%
Lucro Líquido	90.714	95.698	-5,2%	70.881	28,0%	305.060	274.695	11,1%
Juros sobre Capital Próprio	(39.668)	(39.445)	0,6%	(25.022)	58,5%	(104.912)	(96.528)	8,7%
Lucro por Ação	0,42	0,44	-5,2%	0,33	27,8%	1,41	1,27	10,9%
Quantidade de Ações	215.704.049	215.662.382	n.a.	215.478.453	n.a.	215.704.049	215.478.453	n.a.

Anexo III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Trimestral e anual de 2011 e de 2010 - em R\$ mil

Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	4T11	3T11	4T10	2011	2010
Atividades Operacionais					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	(18.198)	(205.483)	(509.606)	593.410	(561.041)
Lucro Líquido Ajustado do Período	178.281	163.493	116.105	596.723	511.891
Lucro Líquido do Período	90.714	95.698	70.881	305.060	274.695
Total dos Ajustes de Reconciliação entre o Lucro Líquido do Período e o Caixa Líquido Proveniente de (aplicado em) Atividades Operacionais					
	87.567	67.795	45.224	291.663	237.196
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	52.843	40.182	27.835	169.188	147.822
Depreciações e Amortizações	520	499	474	1.972	1.902
Impostos Diferidos	(1.036)	5.657	(2.297)	(22.110)	(2.488)
Provisão para Contingências	34.996	21.451	19.391	139.933	91.447
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(64)	(546)	-	2.728	(573)
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	308	552	(179)	(48)	(914)
Variação nos Ativos e Obrigações	(196.479)	(368.976)	(625.711)	(3.313)	(1.072.932)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	111.594	111.665	(111.839)	222.181	(175.641)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	59.080	3.665	47.979	324.149	(199.416)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(36.468)	10.771	(77.507)	(26.999)	(65.613)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(762.070)	(573.203)	(376.032)	(2.151.776)	(1.840.542)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(358.655)	(277.893)	(129.372)	(911.581)	(385.673)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(14.000)	(15.266)	1.207	(61.801)	(11.589)
Aumento (Redução) em Depósitos	420.149	(18.548)	(53.989)	1.348.144	812.035
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(67.350)	41.291	(65.353)	(97.642)	(52.435)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	339.640	56.834	10.500	825.154	294.048
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	59.113	291.121	109.882	446.992	504.143
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	52.278	(49)	16.727	72.026	46.396
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	210	636	2.086	7.840	1.355
Atividades de Investimento					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Investimento	(844)	(1.047)	313	(3.571)	(629)
Alienação de Imobilizado de Uso	109	-	530	299	566
Aquisição de Imobilizado de Uso	(953)	(1.047)	(217)	(3.870)	(1.195)
Atividades de Financiamento					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Financiamento	(38.554)	1.015	-	(90.162)	(164.510)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos e/ou Provisionados	(39.445)	-	-	(92.268)	(168.230)
Aquisição/Alienação de Ações de Emissão Própria	891	1.015	-	2.106	3.720
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(57.596)	(205.515)	(509.293)	499.677	(726.180)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	995.798	1.201.313	947.818	438.525	1.164.705
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	938.202	995.798	438.525	938.202	438.525
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(57.596)	(205.515)	(509.293)	499.677	(726.180)